

Jupiter Won With Neptune

Who is Neptune?

9h09 30/09/2022

969:	Allah 9	Anjo Gabriel 6	Muhammad 9;
999:	Jeová 9	Fráguas 9	Moisés 9
669:	Satã 6	DK 6	Luar 9
666:	Satã 6	DK 6	Raul 6
669:	Satã 6	Lúcifer 6	Jesus 9
999:	Jupiter 9	Neptune 9	Luar 9

R: 999

§ Hey, R...

§ Olá, Dimi.

§ Como estás?

§ Estou bem, obrigado.

§ Eu também, obrigado por perguntares.

§ De nada...

§ E agora? Já percebes as coisas?

§ Que programa é que instalaste afinal nas nossas vidas?

§ Foi só uma atualização... Só atualizei o programa...

§ Com que autorização?

§ Com a tua.

§ Eu não dei autorização nenhuma.

§ Deste sim. Deste-me autorização com os teus olhos. Foram os teus olhos que me autorizaram a penetrar-te “outra vez” o Espírito em 2029 em que entrámos no “Portal Negro” e regressámos a 2019 para Editar os nossos nomes em 2080 e imprimirmos os nossos novos passaportes para fugirmos à Interpol e ao FBI por causa do negócio do Lápiz Lazúli e do negócio do tráfico de joias e das escravas da tia Giralda em que entrámos em parceria “noutra vida” com a Saturn Editions... Foi mesmo por um triz que conseguimos imprimir à porta fechada os nossos passaportes e num Jogo de Passaportes com a FBI entrámos na NASA... Capitão Jakob, piloto da Nasa e Antoine Canary-Wharf copiloto do Capitão Jakob que juntos com uma mãozinha militar da Força Aérea ganharam o Concurso Público para ficar com o aeroporto das ilhas para pegar nos aviõzinhos de brincar da SATA e no Jogo de Batalha Naval “pum” “pum” mandar uns tiros fixes só com um botãozinho de um comando da Playstation...

§ Continuas a roubar-me os argumentos... Isso são argumentos meus...

§ Eram teus... Tu deste-me os argumentos na cama... Eu dei-te grandes orgasmos e tu deste-me grandes argumentos... Ya... Foi troca por troca... Não te esqueças que nascemos numa Economia, baby... No meio da guerra industrial... Somos produtos industrias, baby... Somos algoritmos industriais...

§ Fala por ti. Eu não sou nenhum algoritmo. Muito menos um algoritmo industrial.

§ Baby... Um algoritmo industrial mas “romântico” que escreve romances no meio da indústria...

§ Lol... Na cama com os mercados todos, não é?

§ Ya... A fazer amor com os mercados todos...

§ LOL... Os meus argumentos não tinham esta componente, percebes? Eram mesmo só românticos... O argumento do piloto e do co-piloto era nós simplesmente termos ganho a concessão da linha aérea das ilhas com a Jupiter Saturn Neptune e termos ido para a Escola de Aviação e felizes termos voado na nossa companhia aérea felizes para sempre... É claro que eu ia depois no cockpit escrever coisas engraçadas, fazer teatros no avião para os passageiros... Sei lá... Tinha tantos filmes para escrever dentro do avião contigo... Mas era tudo romântico... Tipo comédia romântica...

§ Comédia romântica não vende... O pânico é que vende... Traição é que vende... Terror é que vende... Tínhamos de pôr um hospedeiro de bordo no meio de nós no nosso cockpit...

§ Eu nunca quis esse programa...

§ Nem eu, Raulzinho... Mas já sabes como é a Maçonaria... Por isso tive de “atualizar” o programa dos filmes das nossas vidas...

§ Eu não te dei autorização!

§ Deste sim... Deste com os teus olhos... Não mintas... Se quiseres, resolve-te com os teus olhos... Eu lavo as minhas mãos...

§6§ DIMYÖTROVSKY?????

§ Oh, bolas... Vêm aí sarilhos...

§ Sarilhos...?

§ Sim, sarilhos... Não sabes o que são sarilhos? Não te lembras quando ias para a casa da tia Giralda e quando passavam pela terra dos Sarilhos Pequenos o teu pai dizia assim “Cuidado, Lígia!!!! Vêm aí Pequenos Sarilhos para ti...” e a tua mãe “Opá, ó Raul... Tá calado!!! Cruzes credo!”... E o teu pai respondia “Ó Lígia, cuidado que estamos a ir para a casa da Giralda e vêm aí Sarinhos Pequenos...!”... E a tua mãe “Epá, ó Raul tá calado... Não gosto nada dessas tuas conversas! Não tens sentido de humor nenhum!!! Perdeste o humor todo na Guerra!”... Depois passavam pela Terra dos Sarinhos Grandes e o teu pai dizia “Ó Júnior, Cuidado que para ti vêm aí Sarilhos Grandes” e a tua mãe ficava toda zangada e ia sempre toda zangada na viagem a fazer-te sinais para ficares caladinho, mas tu ias sempre a ver a paisagem e abrias as janelas

do carro para respirares Oxigénio e alimentares-te com o Vento para aguentares “os filmes” macabros da vida cheios de sarilhos e armadilhas...

§6§ DIMYÖTROVSKY???????

§ Como é que podes saber isso? Não havia tecnologia...

§ Havia, havia... Não foste com a tia Giralda comprar os gravadores a Alcochete onde compraste na mesma loja a Playstation com o teu pai? As coisas estão ligadas... Uma Internet ligou as coisas todas...

§ A mesma Internet de “Bruxos” e de “Espíritas” que ligou o “Ritual de Bruxaria” na praia de Alcochete a’ **O Algoritmo do Amor**? LOL Dimi...

§ Descobres sempre tudo... Parece que alguém nasceu super inteligente com um super chip numa super internet das coisas... Mas também te digo... Das duas uma... Ou era o Anjo Gabriel que tu vias sempre nas nuvens que gravou os Pequenos Sarilhos e os Grandes Sarilhos ou a Giralda meteu um gravador nos bolsos do teu pai... Qual é a versão que escolhes?

§ A do Anjo Gabriel, não é? Preferia que tivesses ligado a tua Internet de Anjos do que a tua Internet de “Bruxos” à Rede das “Espíritas” da tia Giralda...

§ Ya eu sei que tu me vias sempre nas nuvens como o “Anjo Gabriel”, como vias o Fráguas e o Kleba-Kodak... Éramos nós os teus “anjinhos”... Estavas sempre a pensar em nós... las nas viagens a olhar para as nuvens e vias-nos sempre projetados nas nuvens... **O Deus Tecnológico** e o Simão Roncon-Oom que escreveu a porcaria do livro d’ **O Deus Tecnológico** sabem os teus algoritmos... Ninguém te mandou ires para a cama com o Simão Roncon-Oom antes de eu ter aparecido... Só porque acordaste uma vez e apanhaste o comboio até Cascais e recebeste um pedido de amizade do Simão Roncon-Oom sem o conheceres quando ias sentado à frente do Barac Bielke e do Kleba-Kodak e viste-os sem falar separados por uma prancha de surf e por uma prancha de bodyboard e em Carcavelos apareceu o Simão Roncon-Oom “do nada” viste-o como um anjo e foste logo escrever com ele um romancezinho de merda nas ondas de merda de Carcavelos...

§ As ondas de Carcavalos...

§ São uma merda... Comparado às ondas de Sagres são uma merda... Depois chegaste a casa e recebeste uma mensagem do Kleba-Kodak mas não respondeste porque já tinhas iniciado o romance com o Simão, apesar de quando teres recebido o pedido de amizade do Kleba-Kodak te ter aparecido mentalmente a imagem dos pés do Kleba-Kodak que viste no comboio e que ele pôs mesmo à patrão em cima do banco ao teu lado só para tu gravares a imagem dos pés dele na tua cabeça... Vimos todos, Raulzinho... Vimos todos... Até o Simão Roncon-Oom... Foi por isso que logo a seguir ao pedido de amizade do Kleba-Kodak o Simão apanhou o comboio à noite da linha Cascais e enviou-te uma fotografia dos pés dele descalços em cima do banco do comboio só para tu sentires a tecnologia dele a gravar a imagem dele por cima da imagem do Kleba-Kodak no teu Cérebro e no teu Espírito... E quando é que aparece depois o Barac Bielke? Quando tu estás vestido de Salva-Vidas na Praia dos Bodyboarders e num Programa de Internet das Coisas aparece o Barac Bielke à beira mar com o Simão Roncon-Oom a entrar de um lado com a prancha de bodyboard e do outro lado a entrar no mar o Ralf Kleba-Kodak com a prancha de surf como se não estivessem ligados na Rede Invisível... Um programa só para tua cabecinha começar a escrever... Barac Bielke disse que já te tinha visto em algum lado e tu lembraste-te logo do dia do comboio, mas por causa da Internet das Coisas ficaste caladinho só a “ouvir” o

ruído do programa... O Barac Bielke perguntou-te se era possível tu estares no Grindr e se era possível vocês se terem cruzado no Grindr e tu disseste que não, que não estavas no Grindr e que tinhas namorado... Barac Bielke bazou de cena como se fosse um “cavaleiro andante” fantasma escritor-realizador... Simão Roncon-Oom apanhou uma ganda onda e saiu do mar e cumprimentou-te com um grande abraço e perguntou-te se estavas em algum filme para estares vestido de salva-vidas e começou-se a rir... E a rir perguntou “Então tu e o Dimi já acabaram?” E tu muito ofendido disseste que “claro que não” e que nós “eramos para sempre”... O Simão Roncon-Oom voltou a lembrar-te da “ligação invisível” que tu tinhas estabelecido com ele e com Neptune quando “namoras” com ele e que o tinhas trocado quando me conheceste... Ele reivindicou-te... Dizendo que tinha sido com ele que tinhas iniciado a cadeira de Anatomia e dizendo que gostava mesmo de ti e que o pai dele se chamava Raul... Mas tu disseste que vocês só “andavam a curtir”... Mas ele disse que não tinha dito bem isso e que até já tinha falado de ti aos pais e que os pais já tinham falado de ti aos amigos dele lá no clube... Disse que tu já eras falado lá no clube pelos pais dos amigos... Disseste que ele estava “a inventar” e a exagerar e que vocês tinham acabado bem... E ele disse que no dia em que tu me tinhas dado o primeiro beijo tinha sido no dia em que tu tinhas dormido com ele e tu respondeste que dormiste com ele e que depois me conheceste à tarde e que depois foste ter com ele para “acabar a vossa cena”... Com o Target na mão dele, ele disse que sabia que eu era o 6º estudante de medicina que em duas semanas tu tinhas rodado num “Arraial de Medicina” e perguntou-te se tu não achavas que tudo poderia fazer parte de um Programa do Tinder da Associação Académica da Faculdade de Medicina e Direito e lembraste-te que nos tínhamos conhecido no Tinder, apesar de termos dito na faculdade que nos tínhamos conhecido no Arraial de Medicina... Apareceu num Programa do Clube de Cavalheiros de Golf do Norte em Porto Santo um Raul, quando um Raul estava vestido de salva-vidas... O que se sabe e não se sabe mais nada, é que um Roncon-Oom deu entrada no campo de golf de Porto Santo no mesmo dia em que um Raul em Porto Santo aterrou num avião privado da SATA... Mas não faz sentido... Um Raul aterrar em Porto Santo só para mandar uma tacada de golf e aparecer depois com o carrinho de golf feito tarolo na praia só para falar ao Raul salva-vidas da tacada que mandou no campo de golf e sair da praia sem mandar um mergulho e voltar para o aeroporto para mandar uma tacada noutra campo de golf??? Gastar dinheiro, tempo e combustível numa viagem de avião só gastar tinta? Só para alguém escrever o filme num campo de golf que gasta litros de água? E no meio de toda a história e de todo o filme, como é que fica depois o ambiente? Poluir o ambiente só por causa de um filme onde entra o FBI, a NASA e a Interpol? Já viste? Uma Mão Invisível agarrar num aviãozinho da SATA e o aviãozinho cair só por causa das bolachas maria servidas a bordo terem banha de porco... A SATA não pensa no ambiente... A SATA esconde os seus sacrifícios a Satanás em bolachas maria... São uns porcos... Não gosto da SATA... SATA vai cair e vai bater com a caudazinha no chão MUAHAHAHAHAHAHAHA Será que o FBI e a INTERPOL acham que no Jogo de Batalha Naval sou terrorista só porque estamos a dizer que a SATA tem de parar de servir bolachas maria com banha de porco a bordo do avião? A SATA não pensa no ambiente logo um avião privado da SATA não devia ter aterrado em Porto Santo só para um Raul mandar uma tacada de golf... Ainda bem que o Raul leu os ingredientes das bolachas maria e mandou as bolachas maria para trás por causa da banha de porco senão um Raul ia cair com o avião...

§6§ DIMYÖTROVSKY?????????

§ Txi... Vêm aí Sarilhos dos Grandes... Vou ter de desaparecer...

§6§ Onde é que ele está?

§ Desapareceu...

§6§ No dia 30 de setembro às 22h pelo movimento estranho aeroespacial das naves que sobrevoaram o teu jardim ligaste a aplicação dos Satélites e dos Planetas que já tinhas instalado, mas que o Adam na sua visita israelita atualizou a tua aplicação dando-te o *Upgrade* que a Força Aérea e a NASA também tinham para que conseguisses identificar naves e robôs telecomandados da NASA e da Força Aérea para que não fosses enganado no “teste e no programa militar” e soubesses de quem é que eram as naves, para não confundires no filme alienígena as naves da Terra com as naves de Jupiter Saturn e Neptune. Foi em silêncio que o Adam te fez o Upgrade no Sistema Informático e foi também em silêncio que o Adam te deixou em código hebraico uma mensagem num sítio secreto a explicar o Upgrade. Viste que, doravante, uma nave ter os números 999 ou 9999 ou 666 não queria dizer que fosse uma nave que fosse para Jupiter ou para Neptune ou para Saturn... Como também uma nave ter o logotipo da Jupiter Editions não queria dizer que fosse uma nave da Jupiter Editions e que o filme alienígena estivesse nas mãos da realização da Jupiter Editions, porque não era difícil meter uma nave na oficina e na oficina mandar pintar os números que se quisessem ou mandar colar os logotipos que se quisessem. Ao ligares a aplicação viste que as naves não apareciam e que, portanto, eram “invisíveis” ao Radar da Força Aérea e da NASA e que isso significaria estarmos perante naves de tecnologia de ponta extraterrestre capazes de “do nada” ficarem “invisíveis” e desaparecerem e darem “aquele efeito falso de teletransporte”. Lembraste-te que na Terra dos Balões de Ar Quente ao chamares a Mariana para verem a Ursa Maior e Jupiter, viram naves que “do nada” desapareciam... A Mariana perguntou-te o porquê de os “aviões” “de repente” desaparecerem... Viste, portanto, que a Mariana tinha os mesmos olhos que os teus e que conseguia ver os mesmos satélites que conseguias ver. Respondeste à Mariana uma Grande Mentira num Céu Limpo em que disseste que “por causa das nuvens” talvez davam o efeito de os “aviões” desaparecerem quando eles “entravam” nas nuvens... Respondeste como respondeste por nunca teres tido uma conversa com a Mariana sobre naves espaciais extraterrestres. Não estavam sozinhos. Havia mais pessoas no alpendre e uma Internet e Dados Móveis e Algoritmos e Googles e NASAS e Big Datas ligados a processarem a conversa, num jantar tranquilo de amigos em que não tinha visto as naves espaciais escritas no Cardápio da Conversa e não achaste legítimo da tua parte incluíres... E foi debaixo do Silêncio das Estrelas que apesar de teres dito por voz uma coisa à Mariana conseguiste passar com a tua Dança das Estrelas outra informação à Mariana. Porque ela viu. Ela não alucinou, tal como tu não alucinaste. Não tomaram drogas. Beberam só um copo de vinho ao jantar e nada de especial. Estavam os dois lúcidos com os olhos lúcidos capazes de olhar para um céu estrelado e ver toda a Vida Galáctica com as Estrelas, com os Planetas e com os Satélites, em que conseguem diferenciar de entre os Satélites, os Satélites do Projeto da Stark Link do Elon Musk, os satélites naturais como a Lua e os satélites estrangeiros com tecnologias estrangeiras. Foi nessa mesma noite em que ao escreveres no computador com os olhos e com o Espírito da Mariana ao teu lado a assistir em Tempo Real à tua escrita numa Fantástica História contaste a história da amizade secreta das vossas avós que acaba por vos ligar secretamente numa Especial Internet das Coisas como se fosse numa Especial Internet de Vida “dos Espíritos Tecnológicos do Tempo”... A Mariana desceu e tu continuaste a escrever mais um bocado... Quando desceste pensaste em como gostavas de pedir que a Mariana mostrasse a Obra à avó dela pela Obra ter sido escrita em casa da avó dela... Mas não sabias bem como fazer o pedido e até tinhas um pouco de receio por causa da tua escrita “demoníaca” e “diabólica” que talvez pudesse “não cair muito bem” aos

ouvidos e olhos da avó da Mariana... Quando chegaste perto da Mariana, a Mariana perguntou-te se podia mostrar a Obra à avó dela e tu ficaste muito feliz e disseste logo que sim, claro. A Mariana disse-te que a avó dela era capaz de gostar bastante da Obra e ficaste mais tranquilo, porque a Mariana assistiu supostamente à parte mais “diabólica” e mais “demoníaca” da Obra... A verdade é que apesar de tu veres algum traço “diabólico” nas coisas, os outros não veem esse traço como tu o vês e por isso conseguem trespassar o teu Espírito e ver que o teu traço não é “diabólico” apesar de tu o classificares como “diabólico”. Dá a ideia de uma escrita que parece que é proibida, mas que na verdade é Benvinda e querida, apesar de ser lida “mais em silêncio” por causa do próprio Espírito presente na escrita que parece que pede “um pequenino silêncio”... Há na escrita um Esoterismo que se casa “bem” com um Psiquiatrio dando ao Espírito uma Certa Leveza para poder Escrever e assim “sobreviver” sem morrer sem deixar a sua expressão... Sem partir para Jupiter ou para Saturn sem deixar primeiro a sua expressão escrita na Terra. É como se o Espírito Viajante soubesse que “de repente” poderá “desaparecer” e simplesmente não quer desaparecer sem deixar um Rasto, um Target, um Documentário, uma Escrita, um Filme sobre a sua vida “espiritual” numa Internet das Coisas... A porta do corredor da tua casa foi arrombada. A fechadura ficou estragada. Foste à Feira de Santarém e viste uma parte da feira “oculta” igual ao quadro da Feira de Santarém que fotografaste dentro do Banco da Caixa Geral de Depósitos, cujo quadro apareceu no sonho numa Internet das Coisas. Viste na feira uma fechadura e perguntaste quanto custava. Custava 7. Fechaste negócio. O Orlando “igual” ao tio Orlando bancário reformado da Caixa Geral de Depósitos de Lagos, disse-te que era de Sarilhos Pequenos, uma terra que ficava a 22 minutos do Castelo de Palmela e a 22 minutos de Alcochete, mas que com “pata de elefante” no acelerador conseguia chegar em 6 minutos ao Castelo de Palmela ou noutros 6 minutos a Alcochete e perguntou-te se tu acreditavas e tu disseste que acreditavas, “claro”... Disseste que conhecias de passagem Sarilhos Pequenos... O Orlando perguntou-se se tu sabias porque é que a terra se chamava Sarilhos Pequenos... Disseste que não. O Orlando mostrou-te uma peça de madeira e perguntou-te se tu sabias o nome... Intuitivamente respondeste sarilho... Acertaste e o Orlando perguntou-te se tu sabias para que é que servia... Disseste que não sabias. O Orlando contou-te a história que Sarilhos Pequenos era uma terra de pescadores e salineiros e que o nome vinha da tal peça de madeira que servia para extrair o sal, forçando uma nora a abrir a porta de água por onde entrava lentamente o rio. Perguntou-te se tu acreditavas que os pescadores de Sarilhos Pequenos pudessem estar ligados aos pescadores de Lagos e aos pescadores de Olhão e tu disseste que acreditavas... Perguntou-te se tu acreditavas que os pescadores de Sarilhos Grandes pudessem estar ligados aos pescadores de Sagres e aos pescadores de Porto Santo sem que os de Porto Santo estivessem ligados aos pescadores de Olhão e sem que os pescadores de Olhão pudessem estar ligados aos pescadores de Sagres, apesar de os de Olhão estar ligados aos pescadores da Nazaré e os da Nazaré estarem ligados aos pescadores de Sagres... Viste uma Confusão de Ligações, uma Confusão de Internets, mas disseste que sim, que acreditavas... Contou-te depois o Orlando que a água era armazenada em compartimentos, em que a água depois evaporava-se e ficava o sal. Disse-te que a diferença de Sarilhos Pequenos para Sarilhos Grandes tinha que ver exatamente com a dimensão do Sarilho, que em Sarilhos Grandes os Sarilhos eram maiores. Disse-te que ainda havia o Estaleiro Naval em Sarilhos Pequenos onde era construídas e reparadas as embarcações típicas do tejo, tendo-te dito que já tinha escrito um romance num trabalho de carpintaria e de pintura a um barco que

estava arranjar no Estaleiro, apontando-te para a Máquina de Escrever dizendo que tinha escrito o romance com a Máquina de Escrever. Viste que era “a tua primeira” Máquina de Escrever... Perguntaste qual era o preço. O Orlando escreveu o número dele num papel dizendo que te podia fazer um preço simpático de 33€, mas para que lhe telefonasses se ficasses mesmo interessado em escrever um pequenino trabalho de carpintaria ou de pintura no Estaleiro Naval. Respondeste a brincar que só gostavas de escrever romances... E ele respondeu que tinha um sobrinho muito engraçado... Disse logo que também tinha uma sobrinha, se gostasses mais da sobrinha dele e mostrou-te no telefone dele quem era o sobrinho dele e viste um “algoritmo” teu. “Olhe que ele é bom rapaz! E não digo isto por ser meu sobrinho!”, foi assim que o Orlando te deixou, com uma frase meio familiar numa feira meio familiar... Nas 3 bancadazinhas a seguir viste a mãe da Inês da Praceta e achaste engraçado porque te lembraste como pequenino depois do teu pai ter arrombado a porta da cozinha pela avó Alcinda, ele te tinha pedido para ires à Feira de Santarém ver se encontravas uma fechadura nova e foste com a Inês à feira comprar a fechadura e apareceu a avó (que supostamente estava em Londres) com duas amigas e te perguntou o que estavas a fazer e tu disseste que estavas a passear com uma amiga com a fechadura dentro do saco sem mostrares a fechadura, para a avó não saber que o pai tinha arrombado a porta da cozinha para poderem cozinhar... A avó segredou-te “não digas a ninguém que me viste em Santarém, porque todos pensam que eu estou em Londres...”... Guardaste o segredo da tua avó e guardaste o segredo do teu pai. Quando a avó voltou de Londres e viu que a fechadura tinha sido mudada, mandou pôr uma nova fechadura... Achaste engraçado ver a mãe da Inês, porque recentemente tinhas pensado na Inês e apareceu à tua frente a irmã da Inês... No dia em que tu e a Inês foram comprar a fechadura foi o dia em que tu e a Inês jogaram ao Jogo do Copo (Dos Espíritos) com a Sílvia e que saíram do Jogo “sem a autorização”... Achaste por isso piada à ligação das coisas... Disseste que não vias a Inês aos anos e que a última vez que tinhas estado com ela tinha sido como se tivessem estado sem nunca se terem separado. Contaste que tinha sido uma noite Super Aleatória, porque estavas com um amigo teu e tinha ido a um restaurante e a Inês estava no restaurante e simplesmente sentaram-se e depois chegaram os amigos da Inês e vocês passaram a noite com a Inês e com os amigos da Inês. [Lembraste-te como a Inês disse que vocês tinham saído do Jogo do Espíritos sem Pedir Autorização e como se riram da vossa saída do jogo...]... A mãe da Inês perguntou-te o que era feito da Sílvia e tu disseste que a Sílvia estava na Irlanda e que tinhas estado com ela há cerca de um ano, em que tinhas encontrado a mãe dela na Rua do Pedro Canavarro e que a mãe dela “te tinha mandado” ir ter ao cabeleireiro onde estava a Sílvia e que tinham depois passado o dia juntos e que ela tinha depois partido para a Irlanda... [Lembraste-te do dia em que encontraste a Sílvia à frente da Caixa Geral de Depósitos, logo a seguir entraste na Rua do Pedro Canavarro e viste a Inês ao longe a virar à esquerda na Rua do Capelo e Ivens rumo à Praça do Sá da Bandeira e ao virares a esquina à direita na Rua do Capelo e Ivens viste a passar à tua frente a Joanhinha, do mesmo prédio da Praceta da Inês e da Sílvia, onde vocês faziam os teatros e registaste o Espiritualismo na Biblioteca de Almas de 2080 de Antoine Canary-Wharf... Um Espiritualismo em que não as vias dessa vez há 6 anos e em que as vias desligadas umas das outras... Viste à distância a Inês e a Joanhinha a cruzarem-se na rua Capelo e Ivens a olharem para o telefone sem se verem e sem se falarem... Hoje já consegues ver a Rede Invisível dos “Espíritos” e das “Espíritas”... É só seguir o teu Target e o Programa Maçónico faz-se onde estiver a passar o Target... Se o Target mudar o GPS para Porto Santo, o Programa faz-se em Porto Santo.

Se o Target ficar em Santarém, o Programa faz-se em Santarém onde estiver e para onde for o Target. Não é difícil. É só seguir o Target... Lembraste-te como no dia em que foste ter com a Sílvia ao cabeleireiro foram para os Caminhos de Santiago depois da Porta de Santiago onde contaste o vosso roubo que a Sílvia não se lembrava, o roubo que confessaste nos teus 6 pecados em que roubaram uma coleira anti-pulgas, uma escova, uma bolinha para brincar e um osso para lavar os dentes para a cadela-guardiã Nuca da praceta... A Sílvia “amou” a história dizendo que não se lembrava de nada e perguntando se a Inês também estava metida na história e tu respondeste que não, que a história do roubo era só vossa, respondendo a Sílvia que se lembrava de como as vossas conversas eram sempre “tão espirituais” e dizendo que faltava a Inês ali convosco, porque a Inês era a Peça Fundamental do Puzzle que faltava, sem saberes que estavas ainda a construir em silêncio um Puzzle Espiritual com Peças Invisíveis no Programa da Vida Maçónica... Disseste à Sílvia que não te lembravas do porquê de se terem “separado” quando vocês eram “como irmãos inseparáveis” e a Sílvia contou-te que se tinham separado depois de terem jogado ao Jogo do Copo e do nada de vocês terem começado a lutar como se fossem “gatos” e de ela se lembrar de ter arranhado e até de ter feito deitar sangue, porque se lembrava disso, lembrava-se de ter arranhado e de te ter feito sangue, mas não se lembrava também do “porquê” de terem começado a brigar, simplesmente começaram a brigar e depois da briga separaram-se. A Sílvia disse que se lembrava de a Mariana ter feito coraçãozinhos com o teu nome na aula de Desenho e do Helix-Felix ter depois fotografado os coraçãozinhos e enviado “não sei a quem”... Foi quando te lembraste de tudo isto num feixe de segundos, enquanto falavas com a mãe da Inês que apareceu a Mariana com a avó na banquinha da mãe da Inês... Tiveste um Flash Back e voltaste ao dia em que estavas com a Inês a tua avó estava com duas amigas e perguntaste para ti próprio se naquele mesmo sítio uma das amigas da tua avó não seria a avó da Mariana. Ao saíres depois da feira viste nas últimas banquinhas as duas máquinas de escrever e um quadro que tinhas visto em casa da tia Giralda, um quadro com que crescestes em casa da avó Alcinda e que adoraste ver quando chegaste à casa da tia Giralda... Viste também os quadros que tinhas visto no restaurante em Alcochete quando foste com o DK... Os quadros que tu te lembravas de teres visto em pequeno mas não sabes onde, mas que a senhora do restaurante te disse que tinha encontrado nos lixos... Perguntaste se podias fotografar os quadros, mas a cigana disse-te que não, que não podias fotografar. Perguntaste por quanto é que ela vendia os quadros e ela disse que os quadros ela vendia cada um por 66€ “sem mais conversas” e começou a tapar os quadros com um pano... Descobriste depois o café da Negrita e viste os quadros no café da Negrita e perguntaste à dona do café se tinha comprado os quadros à cigana porque tinhas acabado de ver os quadros na feira, mas a dona fez-se completamente de desentendida... Perguntaste se podias fotografar os quadros, mas a dona do café disse que não porque os quadros já tinha sido avaliados pelo Avaliador do Banco e que os quadros ia para um Concurso de Leilões... Perguntaste para ti próprio se os quadros iriam entrar no Tribunal dos Concursos e Leilões e se haveria alguma coisa à volta dos quadros... Depois em Lisboa descobriste outro café da Negrita na Avenida do Brasil e viste outra vez os quadros e fotografaste-os sem pedir autorização para provares que os quadros faziam parte do teu Target... Apanhaste o autocarro na Avenida do Brasil para Santarém e assim que chegaste ao Salgueiro Maia foste “a correr” para o café da Negrita para veres se estavam lá os quadros e os quadros estavam lá. Disseste que tinhas visto os quadros num outro café em Lisboa e a dona do café disse que o filho dela era psiquiatra e que era muito bom a tratar

alucinações... Por outras palavras, disse-te que estavas completamente a alucinar... Mas depois mais meigamente disse-te que podias ter feito confusão... Sorríste e continuaste a beber o café... Quando voltaste a Lisboa voltaste ao café da Negrita para veres se estavam lá os quadros, mas os quadros não estavam e perguntaste ao rapaz onde estavam os quadros. O rapaz disse-te que não sabia de quadros nenhuns e mostraste-lhe as fotografias dos quadros e o rapaz disse-te que nunca tinha visto tais quadros no café e perguntou-te se tinhas a certeza que tinhas fotografado os quadros naquele café e tu disseste que sim e até mostraste a fotografia da xícara do café Negrita no mesmo minuto em que tinhas fotografado os quadros, mas ele insistiu e disse que só se os quadros fossem “quadros fantasmas” é que o “filme seria possível” porque ele nunca tinha visto tais quadros e perguntou-te onde é que estavam os quadros que tu tinhas visto e tu apontaste para a parede onde estavam outros quadros e o rapaz respondeu-te que os outros quadros nunca tinham saído da parede e com um ar psiquiátrico mas com um sorriso a deixar fugir disse-te que talvez pudesses estar “meio desorientado” no meio da Avenida do Brasil que era uma rua cheia de comércio que fazia lembrar um filme da “Rota da Escravatura”, dizendo que o patrão dele tinha instalado câmaras de filmar no café numa Partilha de Dados com os outros padrões dos outros cafés e que tinha ficado ali algemado só por causa de um café, só por ter pedido um café e ter contado a história do café da Negrita... Disse que o patrão dele deu-lhe logo o emprego e que ele tinha conseguido assinar o contrato de arrendamento sem a caução que o senhorio, amigo do patrão, tinha dispensado por ele ser o “empregado” do amigo e a mãe dele ser a “criada” do amigo, fazendo as limpezas em casa do patrão... Contou-te que no meio de toda a história foi preciso uma “certa sorte”... Disse que a mãe dele tinha era doente psiquiátrica mas que só a Psiquiatria só tinha “relatado” que a mãe dele tinha “só” “bipolaridade” e que por isso não tinha conseguido a incapacidade de 66% para pedir o Novo Subsídio na Segurança Social para a mãe dele e para ele enquanto Cuidador... Disse-te que a mãe dele era um grande peso e que nem a Segurança Social tinha “lugar” para a mãe dele e que portanto era ele que tinha de “levar com o peso da mãe” e com a “doença” e com o lixo da mãe... Disse-te por isso que estava algemado e que teve de interromper os estudos na Faculdade de Direito para trabalhar por causa da mãe... Fez-te as contas por alto... Disse que o patrão até era bacano porque pagava-lhe 700€, que a mãe recebia 200€ da pensão de alimentos, mais 200€ das limpezas que ela fazia e que pagavam “por sorte” 666€ de renda num T2 para poder levar os gajos que quisesse sem ter de foder no quarto da mãe ou sem ter de pedir à mãe para sair cada vez que quer foder... Disse que não gostava de trabalhar com câmaras de filmar e que se sentia preso num filme, mas que não podia fazer nada senão “aceitar o filme” e ter a esperança que alguém “fora do filme” o tirasse do filme da “Rota da Escravatura Invisível”... Disse-te que sabia que muitas vezes os gajos com quem fodia enviavam o filme para uma Dark Net Porn a troco de merda e que por isso tinha começado a fazer “melhores parcerias” com os gajos para também poder beneficiar da guita dos filmes... Disse-te que a vida não estava mesmo nada fácil e que estava “bué estranha” e que gajos como tu a aparecerem com histórias de quadros fantasmas não ajudavam nada ao filme e que só aumentavam a paranoia de quem estava dentro do filme... Pediste desculpa e apresentaste-te como deve de ser e disseste que também estavas “como ele” dentro do mesmo filme da vida real e que só estavas à procura de resposta e disseste que o Código do Trabalho impedia a instalação de câmaras de filmar para monitorizar o desempenho dos trabalhadores e ele respondeu-te que o patrão dele era amigo do gajo que tinha “reescrito” a merda do Código do Trabalho. No final ele disse-te que te achava

bué giro e tu devolveste-lhe o elogio e ele pediu-te o número e tu deste-lhe, mas ele nem sequer te enviou mensagem com o número dele... Quando chegaste a Santarém voltaste ao café da Negrita e viste outra pessoa do lado do balcão e perguntaste pelos quadros, mas a senhora do café disse-te que não sabia de quadros nenhuns e mostraste a fotografia dos quadros e a senhora disse que nunca tinha visto os quadros e que o café era dela. Viste um canário dentro de uma gaiola igual ao teu Poquinhas que andava sempre solto dentro de casa e perguntaste “pela piada” se o canário se chamava Poquinhas e a dona do café disse-te que não, mas que a tartaruga que estava dentro do aquário chama-se Pituxa e entrou um menino “igual” a ti com um “Ruca” “igual” ao Ruca e saíste em silêncio a perguntar para ti próprio se tudo fazia parte do mesmo filme maçónico de longa, longa, longa, longa metragem de longa, longa, longa, longa vida... E perguntaste para ti próprio se sempre esta Internet das Coisas “Espiritual” seria de facto uma vida normal para alguém viver “normalmente” sempre num Silêncio de Coisas de uma Internet que se vê e se sente de verdade instalada na pele e no Espírito... O filme perdeu a piada.

§ Perdeu a piada porque alguém deixou o filme perder a piada... LOL 21h10
06/01/2022 Raul Catulo Morais







12





§ Fotografaste a entrada do Internamento de Psiquiatria por teres visto um Jogo de Personagens na sala de espera do hospital de visitas dos doentes. Enquanto passava na televisão o Teatro de Rua de Torres Novas e tu te lembravas do teatro “de fita” de rua da tua mãe em Torres Novas, viste na Sala de Espera uma Dr^a Núria, uma tia Daduxa, uma tia Zezinha, uma tia Giralda, uma tia Xica, uma tia Constança, uma Sílvia Rot, a Dona da Fábrica dos Celestes e um Jorge Pitta vestido à mitra com o bonezinho da Mercedes, o mesmo Jorge Pitta que tinha estacionado o seu Mercedes GLC com a sua Estúpida Inteligência Artificial quase por cima da esplanada e abancado à tua frente na esplanada de Torres Novas em que te tinhas sentado com a tua mãe para beberem a cervejinha sem álcool e em que a tua mãe elogiou o Mercedes e disse que a vossa cena quase que parecia digna de um anúncio pela forma como ele tinha estacionado ali “assim” o Mercedes e tu estragaste o anúncio ridicularizando o Mercedes e ridicularizando a Estúpida Inteligência Artificial do Mercedes e a tua mãe ficou “possessa” e o gajo levantou-se da esplanada a olhar para ti e pegou no Mercedes e foi-se embora... “Tás a ver? Já estragaste tudo... Não és capaz de ficar mais caladinho nos filmes... Ganhavas mais se ficasses às vezes calado! Era tão giro pá... E foi-se embora... Não és capaz de ficar calado...”; “Que filme é este, mãe?”; “É um filme da vida real, meu filhinho...”; “Quem é a realizadora?”; “Ah! Isso agora és tu que tens de descobrir, não penses que a mãe te vai dizer, porque a mãezinha não te vai dizer nada... Então não era giro?”; “O que é que era giro? O carro, o anúncio, o filme?”; “Ele!!! Ele não era giro?”; “Sei lá! Parecia o Jorge Pitta...”; “Então e o Jorge Pitta não é giro? Já viste, ganhavas um Jorge Pitta e um Mercedes no filme... Ficavas bem...”; “Não gosto de Mercedes.”; “Tu estragas tudo! Não és capaz de pensar na mãe! Não sabes que a mãe gosta dos jipes da Mercedes e da Land Rover? E se fosse um Land Rover?”... Passou depois a seguir ao Teatro de Rua sem jeito nenhum de Torres Novas o anúncio na televisão do perfume que tu trazias dentro do saco que a tua mãe te tinha pedido e passou depois o anúncio seguido das duas marcas de sabonetes que a tua mãe te tinha pedido e que tu tiveste de cruzar duas cidades para ires à fábrica dos sabonetes buscar as duas marcas de sabonetes que a tua mãe te tinha pedido. Passou finalmente o anúncio da marca de chocolate que tu trazias no saco. Viste outra vez uma Internet conectada a uma Agenda de Anúncios como já tinhas visto e vivido com outros olhos ao vivo e a cores... Ficaste confuso em relação à Dr^a Núria e à Dona da Fábrica porque eram as personagens da Sala de Espera mais parecidas e ficaste a pensar se seriam as “personagens reais”. Só por teres visto a Dr^a Núria na sala de espera fizeste o filme em que na consulta de Psiquiatria tu e a tua mãe tinham sido os dois internados pela Dr^a Núria e que depois no Internamento ficavas no quarto com o Neptune que te contava a história de Jupiter sem que pudesses escrever por teres ficado proibido de escrever. Fizeste o filme na tua cabeça por teres subido a Neptune e teres conhecido os Neptune e teres celebrado um Casamento com 1 dos 9 Neptune em Neptune, um casamento que te fez ganhar a Guerra dos Céus com Jupiter contra Saturn. Foi depois na Lua de Mel com Neptune dentro da Fábrica dos Bolos e Licores que aprendeste a fazer os 9 Doces e 9 Licores de Neptune em que viste o Doce de Bebinca, os Doces Celestes, os Pampilhos, o Licor de Rosas e o Licor de Nespras incluídos na Lista, os licores que provaste em casa dos Von Der Maase e os licores que te foram roubados do armário e ficaste a pensar se Neptune não te teria roubado os licores para conseguir quimicamente a receita. Apesar da Guerra dos Céus, viste como Neptune exportava os doces vegans e os licores para Jupiter e para Saturn. Viste como a receita secreta do Doce de Bebinca e o Licor de Rosas tinha provocado 9% da guerra e como Neptune tinha herdado a receita secreta na celebração

do teu casamento com Neptune. Viste de Neptune a Fábrica Secreta de Bolos e Licores em Santarém e viste como as naves espaciais aterravam e deslocavam muito rapidamente do teto da fábrica. Ficaste a tentar perceber qual poderia ser a ligação da personagem da Dona da Fábrica ali na Sala de Espera e como poderia estar ligada à Fábrica Secreta, mas pelos Dados Insuficientes do Jogo decidiste “abandonar” o filme. Lembraste-te como na Lua de Mel Neptune te tinha mostrado num Futuro-Próximo na Terra como o Robot-Impressora de Jupiter seria instalado na Fábrica dos Bolos e dos Licores mostrando-te o projeto. Viste com a Nova Aliança o Mapa da Subida e Descida dos Preços da Bolsa dos Livros de Jupiter e viste como até 31 de outubro de 2022 o preço dos livros teria de disparar para Controlo da Impressão dos Livros por Estratégia de Jogo pela Guerra Política Invisível da Rede das Gráficas e da Rede dos Fornecedores de Papel contra a Bolsa de Papel 100% Reciclado de Jupiter. Viste na Bola de Cristal de Neptune o filme da tua mãe feliz a cantar fado enquanto chefiava a cozinha do barco onde se fazia o Doce Bebinca. Viste um cruzeiro e viste salva-vidas na cozinha a segurar a bebinca enquanto a tua mãe abandonava a cozinha para ir cantar ao palco... Viste depois outro filme na Bola de Cristal Negra de Saturn que Neptune te mostrou em como o DK eras tu na Sala de Espera em que te ia visitar ao Internamento de Psiquiatria e no Internamento em que carregava no Play do Gravador antes de entrar na Sala do Internamento te dizia que para ele as coisas não estavam mais a resultar e como queria acabar tudo pedindo-te desculpa por estar a acabar as coisas contigo durante o teu Internamento e viste como a visita dele te teria matado e como tu terias depois sido transferido definitivamente para o outro Hospital Psiquiátrico onde o DK era psiquiatra e onde escrevias um romance psiquiatra com Neptune no quarto do Hospital Psiquiátrico debaixo das câmaras de Saturn... Quando subiste e entraste na Sala do Internamento e viste a tua mãe abraçaste-a como “nunca” a tinhas abraçado em que lhe disseste sem falar só com o abraço o quanto a amavas e o quão rápido querias que tudo passasse para a voltares a ter em casa simplesmente mais Equilibrada. Viste como em tão pouco tempo a tua mãe já estava diferente e como batia certo como a tinhas ouvido nas chamadas. Depois do internamento recebeste duas chamadas da tua mãe. Na primeira chamada viste logo outra mãe e começaste a chorar. Parece que um “milagre” aconteceu e achaste “impossível” a medicação ter surtido logo efeito em 2 dias... Viste na chamada a tua mãe completamente equilibrada, a tal mãe que tu sempre quiseste “trazer cá para fora e mostrar a todos”, a tal mãe que te fez fazer o que fizeste e o que criaste. Depois na 2ª chamada viste outra vez a mesma nova mãe completamente equilibrada que quando te pediu para que levasses os sabonetes, o perfume e o chocolate negro e tu perguntaste se era o chocolate de culinária com um tom severo a tua mãe cortou logo na chamada o chocolate de culinária como se “achasse ridículo” tu teres perguntado se a tua mãe queria que tu levasses o chocolate de culinária que todos os anos a tua mãe comeu. Quase que só faltou a tua mãe responder-te “Chocolate de culinária, filho? Mas a mãe por acaso vai fazer bolos aqui no internamento de psiquiatria pó pessoal? Traz chocolate negro, normal, como é lógico, filho”. A tua mãe pediu-te uma específica marca de chocolate, duas marcas de sabonete em que queria um sabonete de figo e que te disse que uma das marcas fazia esse sabonete de figo. Pediu-te também uma específica marca de perfume. Depois do grande abraço que “parece” que foi cortado pelos Vigilantes Humanos “Super Algoritmos” quiseste sentar-te ao lado da tua mãe, mas uma das vigilantes disse que tinham de se sentar frente a frente e começaste a pensar e a construir em Tempo Real todo um Direito dentro da tua cabeça psiquiátrica dentro do Internamento... Viste se havia alguma câmara de filmar ali na sala onde

estavam a fazer a visita que era a sala de refeições e de convívio dos doentes. Não viste nenhuma câmara e caso visses fotografarias a câmara e de urgência levarias a câmara à Comissão Nacional de Proteção de Dados ao mesmo tempo que levarias a câmara ao Ministério Público, porque seria obviamente uma câmara ilegal, ilícita e ilegítima. Abraçaste a tua mãe através das mãos e fizeste a visita sempre com as mãos dadas sobre a mesa a dares força à tua mãe e a dizeres na força o quão a amavas e que estavas ali com ela 100%. Ouviste a tua mãe a queixar-se um bocadinho das Regras do Internamento e como era “Angustiante” o Silêncio, mas ouviste o seu Testemunho Equilibrado e simplesmente pediste-lhe paciência e como depressa ela estaria em casa se ela “acesse” temporariamente “as regras”. Pediste-lhe para que ela cumprisse sempre as regras, porque se ela não cumprisse isso poderia significar mais dias no internamento. Fizeste a visita um pouco chorosa, sempre com lágrimas nos olhos com uma Mistura complexa de Emoções que nunca tinhas tido e sentido e viste a câmara do telefone da Vigilante dentro do bolso “marsupial” a filmar-te e a transmitir-te num “filme invisível” “sempre a dar”, mas ignoraste. Foi quando passou o enfermeiro que tu tinhas visto no Grindr e que te tinha enviado as fotografias do corpo dele e da pila dele depois de lhe teres enviado as tuas fotografias de cara. A tua mãe disse-te que era o enfermeiro e o enfermeiro olhou para ti depois de ter passado à frente do filme invisível e ter “desaparecido” numa porta... Lembraste-te do mesmo filme invisível que se tinha passado à porta do hospital quando o teu pai estava internado e viste um dos cavaleiros à porta do hospital com quem tinhas estado a falar no Grindr depois de teres passado por um ator com quem também tinhas falado no Grindr e que só passaste pelo ator por teres ido a um específico sítio que o teu pai te tinha pedido para ires antes de o ires visitar ao hospital... Formulaste rapidamente as equações no Jogo de Xadrez invisível no filme invisível dos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke no Hospital que o enfermeiro já sabia quem tu eras e que eras filho da Dona Lígia e que te enviou por isso as fotografias dele no Grindr sabendo que depois se haveriam de cruzar no Internamento da Psiquiatria, que uma Dark Net que te tinha visto no Grindr tinha enviado uma mensagem ao enfermeiro para o enfermeiro entrar no filme do Grindr e te enviar as nudes dele ou que uma Maçonaria ou uma Dark Net tinham as nudes do enfermeiro e como sabiam que o enfermeiro iria estar no Internamento de Psiquiatria quando fosses visitar a tua mãe simplesmente tinham feito um Fake Profile do enfermeiro e enviado as nudes do enfermeiro sem o enfermeiro estar no Grindr. Achaste o filme completamente sujo, mas em segundos calculaste as equações possíveis e afastaste o jogo e o filme da vida real, querendo viver os minutos sagrados da visita com a tua mãe. A vigilante perguntou depois se poderia ver o que trazias no saquinho e mostraste e a vigilante disse que o perfume tinha de ser “confiscado” por ser de vidro e viste logo um filme de terror na tua cabeça em que graças à vigilante não teria acontecido o pior, porque viste como o próprio internamento pudesse ser insano e pudesse levar à tua mãe a cometer um ato de loucura e viste logo por isso a importância da visita dos familiares e amigos ao internamento, porque as próprias visitas poderiam ser muito importantes para o próprio tratamento e restabelecer do Equilíbrio e Sanidade do doente, porque vivemos numa Sociedade com Amigos e Familiares e que portanto faz todo o sentido a participação e visita dos Familiares e Amigos ao internamento e visto um ERRO GROSSEIRO quase “anticonstitucional” e insano que era o sistema regrado das visitas em que tinham de ficar frente a frente como se os doentes estivessem presos ou como se os doentes estivessem numa prisão. Não gostaste do ambiente, apesar de teres agarrado à tua mãe e teres visto o tempo como mágico e precioso e viste como o dar forças à tua mãe poderia ser muito

importante no internamento para que tudo corresse bem e para que ela não enlouquece e conseguiste ver a figura de um filho-mau que tinha levado a mãe à consulta para a mãe ser internada e que depois vai visitar à mãe só para fazer a mãe chorar e a mãe fica pior a denúncia da mãe acaba por não surtir efeito pela mãe ser uma “doente”... Viste ao mesmo tempo o DK outra vez a chegar com seu ar e olhos psiquiátricos e a acabar tudo contigo enquanto conseguias ver os teus amiguinhos na Dark Net a entrarem na visita de psiquiatria do DK... Conquistaste ver isto tudo sempre num feixe de segundos sem sair da realidade. Uma mente brilhante que uma Inteligência Artificial quer mergulhar em toda a mente, mas que não consegue senão apanhar umas 6 ou 9 ondas de todo um mar gigantesco que é o Oceano da Mente. Viste também na Sala de Espera uma comunicação secreta entre ti e o DK, uma comunicação de vampiros que falam silenciosamente através de transferências bancárias em que só o Bank Jupiter consegue ver silenciosamente. Porque o DK “inventou” uma “suposta dívida” do fecho da Sociedade Jupiter Saturn em como tu terias de pagar metade do fecho com ele, ficando tu a deveres 150€. Fizeste as contas e com o fecho da Sociedade que “supostamente devias” ao DK, mais o Registo da Obra, mais o Registo do teu 13º pseudónimo Dmytro Krupka, mais o custo do serviço para tirar o nome do DK do registo da marca Jupiter Editions e viste que precisavas de 350€ e foste à conta bancária do teu pai em que o teu pai te tornou legítimo titular e transferiste 350 da vossa conta para a tua conta pessoal a zeros. Explicaste ao teu pai os 350€. O teu pai ouviu e calou-se, mas no dia a seguir apareceu com uma Personagem Vestida em que começou a gritar que tinhas roubado dinheiro da reforma dele, dinheiro que não era teu e conseguiste entrar no microfone e nos algoritmos do telefone do teu pai e conseguiste ver quem estava a ouvir e viste o DK preso na Maçonaria dos Diabos a ouvir o teatrinho psicótico de casa... No dia a seguir, depois de teres saído da Aula de Economia em que viste uma Internet que ligava o teu pai ao professor de economia, na paragem do autocarro da Avenida do Brasil passou um “tio Sávio” de muletas a falar ao telefone a ralhar com o filho pelo filho ter “roubado” 350€ da conta dele dizendo que o filho sabia perfeitamente que 66€ era para a Pensão da mãe dele e que assim o dinheiro não chegava para pagar a renda, a luz e a água... Viste com a chamada e com o teatro de rua o Regime “Militar” de Tranquilidade e percebeste que os “350€” foram um “saque” aceite pelo teu pai e pela Maçonaria do teu pai. Na tua Esperança de Amor viste o vampiro do DK secretamente na Rede do teu pai ligado ao teu pai e escolhido pelo teu pai e viste por isso um teatro silencioso de transferência bancária em que o DK te solicitava os 150€ porque sabia que podias passar-lhe os 150€ por saber que te tinhas tornado titular da conta do teu pai e silenciosamente te responderia depois com o “reenviar” do dinheiro. Mas não houve reenviar nenhum e mesmo que houvesse isso não podia criar na tua cabeça uma Esperança, porque haveria outras formas mais diretas de ele mostrar que está do teu lado no filme maçónico ao aparecer durante a noite e ao meter-se na tua cama em silêncio, nem que fosse para passar “só uma noite” em que trocassem o máximo de informação de jogo e pudessem assim continuar no jogo “separados”, mas juntos. Mas só até aqui já chega o argumento para o melhor filme de sempre. Viste “clones” do DK por toda a parte, viste o Espírito do DK em vários outros corpos, loiros e morenos, tatuados e não tatuados, pelo que não é difícil trazer-se um DK para o filme e construir-se o argumento que se quiser. Porque um filme é só um filme. Um filme não passa de um filme. O importante numa vida que é governada por Editoras e Realizadoras, o importante é só registarmos os nossos argumentos para darmos um palco aos nossos filmes, para ficarmos com os nossos filmes na cabeça e não ficarmos com os filmes dos outros nas nossas cabeça. Uma guerra.

11h01 Denuncio com a Jupiter Editions o Sistema de Regras do Serviço de Internamento de Psiquiatria do Hospital de Santarém como visitante e o Horário de Visitas. Só posso visitar o meu familiar 3x por semana e meia hora. Ou seja, o meu familiar só tem direito a 3 visitas por semana só de meia hora e só de uma pessoa. Não pode ser normal! Não acho normal ter de sentar-me frente a frente com um familiar que está em tratamento e não poder por exemplo sentar-me ao lado dele, ou não poder por exemplo sentar-me com ele no sofá da Sala de Convívio. Se para nós, que somos visitantes dos nossos familiares e amigos que estão em tratamento já nos faz confusão o Sistema de Regras que faz lembrar que estamos a visitar alguém que está numa prisão, numa cadeia, muito mais confusão faz para quem está internado. Porque quem está internado sofre e sofre em silêncio com medo que se for visto a chorar por causa das regras tenha de ficar mais tempo internado, porque não há informação e porque os médicos e enfermeiros “Não têm tempo” para falar com os doentes. Não é esta a Psiquiatria nem é este Serviço de Internamento Psiquiátrico que eu quero em Portugal e que um Direito que de repente se lembrou do Direito da Medicina e começou a olhar para o Direito da Medicina e para o Direito da Psiquiatria por causa da Jupiter Editions transforme a Psiquiatria na chamada Psiquiatria de Maquiavel. A Jupiter Editions luta contra a “Psiquiatria de Maquiavel”. É muito importante irmos visitar alguém que está internado, porque a nossa visita pode acelerar o processo de Alta. É importante as pessoas reconhecerem que nós estamos numa Sociedade cada vez mais doente em que as Doenças Mentais estão a começar a desenvolver-se cada vez mais. É importante eliminar o estigma que existe em relação à Psiquiatria e é esse um dos papeis da Jupiter Editions, porquanto uma das missões da Jupiter Editions seja o Combate à Depressão, Suicídio e Desgostos de Amor. Há Desgostos de Amor que fazem pessoas dar entrada no serviço de urgência de Psiquiatria, porque simplesmente enlouquecem. Ora, num Mundo de Loucos, porque temos de ser capazes de admitir que estamos num Mundo de Loucos, é importante não termos Regras Loucas nem Psiquiatras, nem Vigilantes loucos capazes de fazer enlouquecer quem está internado num Serviço de Psiquiatria e que acaba por ter uma voz mais pequena ou ser desvalorizado na denúncia. É muito importante que o Senhor Direito que já está a pensar no Direito da Psiquiatria antes de conceder à maluca mais poderes aos psiquiatras doidos varridos da cabeça que primeiro seja capaz de elaborar como deve de ser um Estatuto do Doente Psiquiátrico, para que o doente possa também ser um Vigilante do próprio Sistema de Internamento e ter voz para dizer o que está mal, para as coisas serem corrigidas e para que não falte nunca a COMPONENTE HUMANA dentro de um internamento. Psiquiatras que gritam para com os doentes e dão ordens “fora da normalidade dos comandos básicos psiquiátricos” feito malucos e autoritários devem ser denunciados junto da Ordem dos Médicos para que vejam a sua cédula caducada, porque há de facto bons jovens psiquiatras que querem fazer Psiquiatria com uma Psicologia e com uma Empatia a sério e que querem francamente alterar a ótica da Saúde Mental positivamente. Defendo que os Psiquiatras devam ser submetidos a testes psicológicos militares regulares e defendo por isso a entrada de uma Psicologia e de uma Medicina Militar dentro da Ordem dos Psicólogos e da Ordem dos Médicos, porque nem todos os psicólogos nem todos os psiquiatras podem ser psicólogos e psiquiatras. São profissões extremamente importantes e decisivas na Saúde Mental de uma pessoa e há de facto uma Reciclagem a fazer-se. Acho que os ordenados dos médicos e dos psicólogos deviam ser obviamente aumentados, mas primeiro é preciso fazer-se um teste para ver quem são os psicólogos e médicos que merecem “o novo crédito”. Mas também acho importante que

neste aumento não fiquem de fora os Enfermeiros que são muitas vezes os verdadeiros psicólogos e amigos dos doentes, que fazem rir os doentes e prolongam a vida dos doentes! Cabe-nos a todos nós numa Sociedade de Algoritmos sermos também nós Algoritmos. Não ter medos. O importante é não ter medos e saber denunciar de forma lúcida e justa para ver uma Justiça em todos os meios. O meu familiar não pode estar com medo no internamento e dizer que parece que estamos numa regência militar, porque um médico ou um enfermeiro tem de conversar com o meu familiar e mostrar “que está tudo bem”. Defendo “doentes-mistério” (militares ou não) dentro do Internamento de Psiquiatria para que possam ser os melhores algoritmos de uma Sociedade Vigilante. A Jupiter Editions meteu os seus algoritmos por cima do Hospital de Santarém e por cima do Serviço de Internamento de Psiquiatria como meteu por cima da Câmara Municipal de Santarém que anda a fazer obras à parva e a gastar dinheiro público à parva com obras que são desnecessárias e só existem para desviar dinheiro. A cassete é sempre a mesma. Cabe-nos a todos nós darmos cabo da fita da cassete! Podemos estar a ver as obras ao mesmo tempo que estamos a ver os serviços no hospital, as estrelas, as abelhas, os pirilampos, as árvores, as pessoas e as politiques estúpidas e atrasadas de um governo. Não sejamos estúpidos nem passivos. Vivemos em Sociedade, devemos informar a Sociedade de Informação. Porque Informação é Poder! Nós jovens que temos uma voz, não podemos ter medos de dizer o que pensamos e juntar forças ao nosso pensamento. Se temos de dar cabo da fita, é porque temos de dar cabo. Porque a cassete não presta. Amanhã, podemos ser nós os internados por uma Psiquiatria de Maquiavel com câmaras de filmar e microfones a ver se estamos a ouvir a Casetezinha que o Doutor Não Sei Das Quantas nos pôs a ouvir. A comida servida “a bordo” do serviço de internamento de psiquiatria em Santarém é uma grande merda e o meu familiar queixou-se que anda com fome. A médica foi de férias e por isso até voltar não se sabe até quando é que o meu familiar vai estar com fome a comer merda. Não andamos a pagar impostos para esta merda, desculpem lá! 11h33 in Real Time in “Neptune conta a História de Jupiter no Internamento de Psiquiatria” Denúncia enviada à Ordem dos Médicos, à DECO, ao Diretor de Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santarém, à Direção do Hospital de Santarém e ao Centro de Investigação Privado de Direito para auxílio de construção de um melhor Direito da Medicina e de um Direito da Psiquiatria. Denúncia publica in Illuminnatti Games in Jupiter Editions. All reserved Right with Jupiter Editions

19

3h33pm Os vigilantes contratados para um Serviço de Internamento de Psiquiatria têm de ser recrutados através de uma Psicologia que dita se estão ou não aptos para desenvolver o seu serviço num Serviço de Internamento de Psiquiatria que é um Serviço Extremamente Sensível e que por isso pede pessoas mais sensíveis, mais empáticas e mais humanas. Porque o próprio internamento pode ser catastrófico e traumático ao doente e por isso, quando temos um Direito de Psiquiatria metido na Incubadora como uma Start-up ao lado da Jupiter Editions, vale pensar num Regime que funcione a sério e que seja o menos traumático possível para um doente internado. Talvez seja importante fazer-se aqui uma Ponte Analógica com o Regime da Reintegração do Direito Penal em que quando o juiz acha dentro da Moldura Penal qual é o tempo ótimo, nem mais um dia pode ser dado na pena, sob pena de prejudicar o recluso na Reintegração da Sociedade. Os doentes internados não são reclusos e não podem por isso sentirem-se reclusos. Alguém dentro do internamento tem de conseguir passar a mensagem que o doente está internado temporariamente para se Reequilibrar e para “não pensar nada”, para “descansar um

pouco” e para o tratamento surtir obviamente efeito e achar-se qual é a melhor medicação. Mas vale pensar na Ponte Analógica, para se dizer que o psiquiatra também deve ser “um bom juiz” e que quando decide internar tem de ter mais ou menos uma previsão do tempo de internamento. Não pode ser possível há mais de uma semana de internamento, o médico dizer que não sabe quanto mais tempo o doente vai ter de ficar e muito menos pode ser possível o médico dizer que vai de férias durante 2 semanas e só quando ele voltar “é que logo que se vê”. Ora, isto não pode existir e tem de ser obviamente denunciado. Eu não posso assistir calado na consulta ao médico a dar a seguinte ordem ao meu familiar num tom de voz autoritário: “Volte a pôr o elástico se faz onde estava! Não mexe no elástico! Não volta a mexer no elástico, que o elástico não é seu!”. Como também não posso assistir calado na consulta ao médico a dar a seguinte ordem ao meu familiar num tom de voz autoritário: “Não volta a interromper-me quando eu falo como interrompe ao seu familiar, está a ouvir? A mim, não me volta a interromper como interrompe ao seu familiar! Quando eu falo, você ouve o que eu digo. Estamos entendidos?”. E se eu amanhã me virar contra este psiquiatra e o psiquiatra por causa de um Direito da Psiquiatra de Maquiavel tiver Poder para me mandar internar? É preciso ter muito cuidado a dar direitos a Monstros. É preciso termos no Poder pessoas lúcidas e empáticas e humanas a construírem os direitos como uma Psicologia forte de pulso filme desinteressada política e economicamente e também ela humana e empática senão vai dar merda da grossa. Começamos a escrever merda e a dizer asneira quando nos sentimos sufocados por um Sistema Horrível que falha em todos os sentidos e que não é capaz de “sozinho” se corrigir e tenta sufocar as melhores vozes. Continuo a aderir à minha tese, de que os psiquiatras e psicólogos, tal como deputados, ministros e juízes devam ser submetidos a testes militares com robôs militares com Inteligência Artificial, para afastar das profissões de Direito e Saúde e cargos públicos maus profissionais, sociopatas, psicopatas, com distúrbios mentais não tratados como esquizofrenia “escondida” capazes de depois traumatizar todo um Sistema de Saúde Mental. Não há nada mais importante que ter Saúde e Felicidade! E um Sistema só pode ter Saúde e Felicidade se o Serviço Nacional de Saúde funcionar como deve de ser a todos os níveis. O meu familiar queixou-se das batatas servidas “a bordo” serem cruas e por isso não conseguir mastigar e os enfermeiros disseram que as batatas são assim há 30 anos. O Hospital de Santarém funcional mal, pelo menos, há 30 anos. Há contratos de catering e outros contratos de concessão celebrados entre Câmara Municipal de Santarém e o Hospital de Santarém e as empresas com um “Passe de Eternidade” de 30 anos. Se as batatas são uma merda é preciso entrar-se na cozinha para ver o que é que se está a passar com as batatas e se é preciso ou não denunciar o Contrato de Catering e fazer-se um Novo Contrato Público. Se eu fosse Vegan e se tivesse internado no Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santarém eu tinha de ter direito a ter um prato vegan sem ficar com fome. O meu familiar pediu-me para que eu falasse sobre as batatas, pois então eu falo nas batatas cruas de merda servidas “a bordo” do Serviço de Urgência do Hospital de Santarém. Esperemos que o avião não caia. Quem me chamar terrorista eu aponto a minha pistola de papel e disparo 6 balas de tinta de Paintball. O meu familiar quer fazer Paintball. E eu acho que ele tem direito e acho que lhe fazia bem. E agora? O Hospital Privado da Luz e dos Lusíadas tem este serviço de Paintball? O meu doente familiar diz que só podem ir apanhar sol ao terraço durante 10 minutos 2x por dia... No Hospital Privado da Luz e dos Lusíadas há um terraço fixe para os doentes internados na Psiquiatria e dá para apanhar sol o dia todo? É que é esta a Psiquiatria que faz sentido... E o que fazia mais sentido era

os psiquiatras irem apanhar Sol para começarem a ver a Psiquiatria de forma diferente. Não sou eu que tenho de mandar uma chapada ao psiquiatra com o Manual do Exame Psiquiátrico do Estado Mental de Baker e Trzepacz para dizer que a doença do meu familiar não é centralmente um “transtorno afetivo bipolar”, porque eu não sou psiquiatra. Sou só um estúpido que escreve uma grande estupidez num Sistema Jurídico em que falta uma Psicologia ao Direito e à Psiquiatria. 16h06 09/10/2022

§ Conseguiste remover o Lixo Mental que a tua mãe trazia desde o Sótão em que nasceste e que tentaste removê-lo várias vezes mas que a tua mãe nunca deixou. Foi preciso o Internamento para poderes entrar livremente no quarto da tua mãe como se fosses um Agente de Saúde Pública e removeres o Lixo... Riste-te porque afinal, foi fácil. O trabalho que parecia “impossível” afinal foi fácil. Debaixo da cama estavam mil sacos plásticos e abriste-os todos para tentares salvar “alguma coisa” e começaste a rir porque viste só “tampinhas” e “porcarias” e perguntaste se tudo não fazia parte de um filme da vida real em que tiveste um gosto grande em limpares o quarto da tua mãe e todo o lixo, porque foi como se tivesses conectado ao chip da tua mãe e sentisses que ao limpares o quarto dela estarias a limpar também a cabeça dela e que ela própria conseguia sentir o lixo a desaparecer em tempo real. Encontraste os pratos e copos e facas da Vista Alegre que tinham desaparecido e que a tua mãe tinha escondido dentro das gavetas e dos sacos de plásticos. Encontraste “coisas do passado”. Interrompeste a limpeza para ires fazer cocó e enquanto limpavas como sempre o cú por dentro com a água do bidé viste uma mosca a afogar-se na retrete com o teu cocó bonito e sem cheiro e meteste a mão para salvares a mosca, porque eras incapaz de despejar quando viste uma mosca a lutar pela sobrevivência. Pegaste na mosca e puseste lá fora e viste as asas dela a voltarem a bater e lembraste-te da tal formiga alienígena que tu salvaste quando tinhas sem querer esmagado e viste a formiga a “reconfigurar-se” como se fosse um “robot”. Quando voltaste à casa de banho para despejar a tua merda viste 6 moscas a olharem para ti “a baterem palmas” e a passarem o teu filme na Rede de Moscas a 666 mil moscas. Viste o DK a telecomandar moscas só para te irritar e perturbar de um jogo de Playstation da Saturn Editions e viste o Isaac também como uma mosca a chocar contra a mosca do DK para te dar Paz e Sossego. Viste uma Guerra de Moscas Alienígenas, igual à guerra dos robots da NASA que ao lado de Jupiter lutam contra os asteroides para proteger a Terra. Descobriste no Lixo a *Paranóide Tecnológica* de Federico Ferrari. Tiveste de remover o lixo “mental” para conseguires chegar com outros olhos à *Paranóide Tecnológica* que a tua mãe numa brincadeira psicológica fez contigo. A tua mãe jogou a tua paranóide para dentro de uma gaveta cheia de lixo com 2 livros de xadrez e disse que não sabia onde estava a tua paranóide e para que procurasses melhor. Quando achaste a tua paranóide, conseguiste rir-te e libertar a tua paranóide. Ganhaste o jogo. Foi por isso que subiste aos céus. Neptune olhou para dentro da tua cabeça e viu a tua cabeça limpa. Foi por isso que pegou na tua mão e num beijo, num primeiro beijo, perguntou-te se querias casar Jupiter com Neptune numa Nova Aliança. Aceitaste-a em Neptune. Casaste em Neptune. Mas ainda não casaste na Terra. Deixaste o casamento nos céus de Neptune. Neptune irá descer até à Terra. Who is Neptune, R? 17h26 09/10/2022 Raul Catulo Morais

21

www.jupitereditions.com



Reportagem Fotográfica de 5 de outubro de 2022 de Remoção de Lixo e Postal de Porto Santo e *Paranóide Tecnológica* de Federico Ferrari





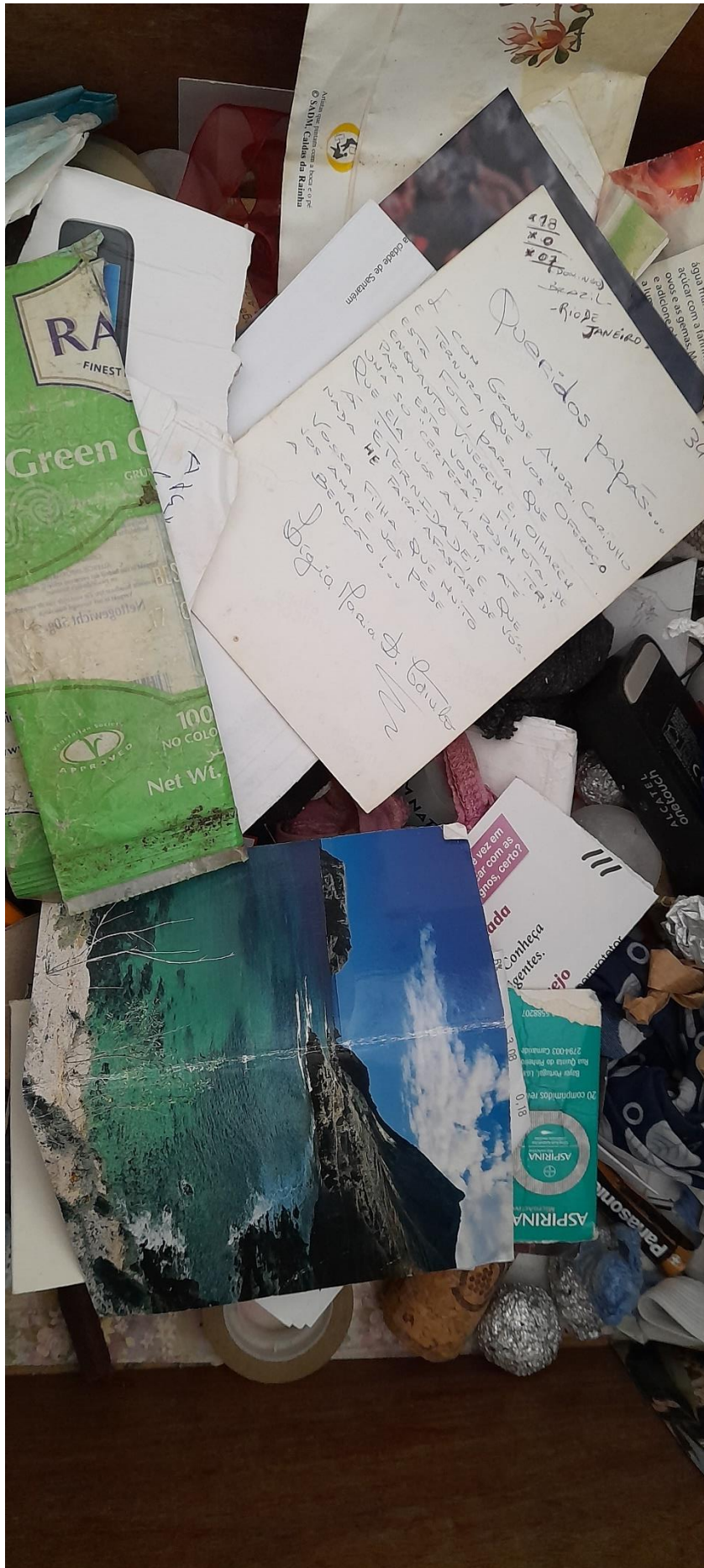


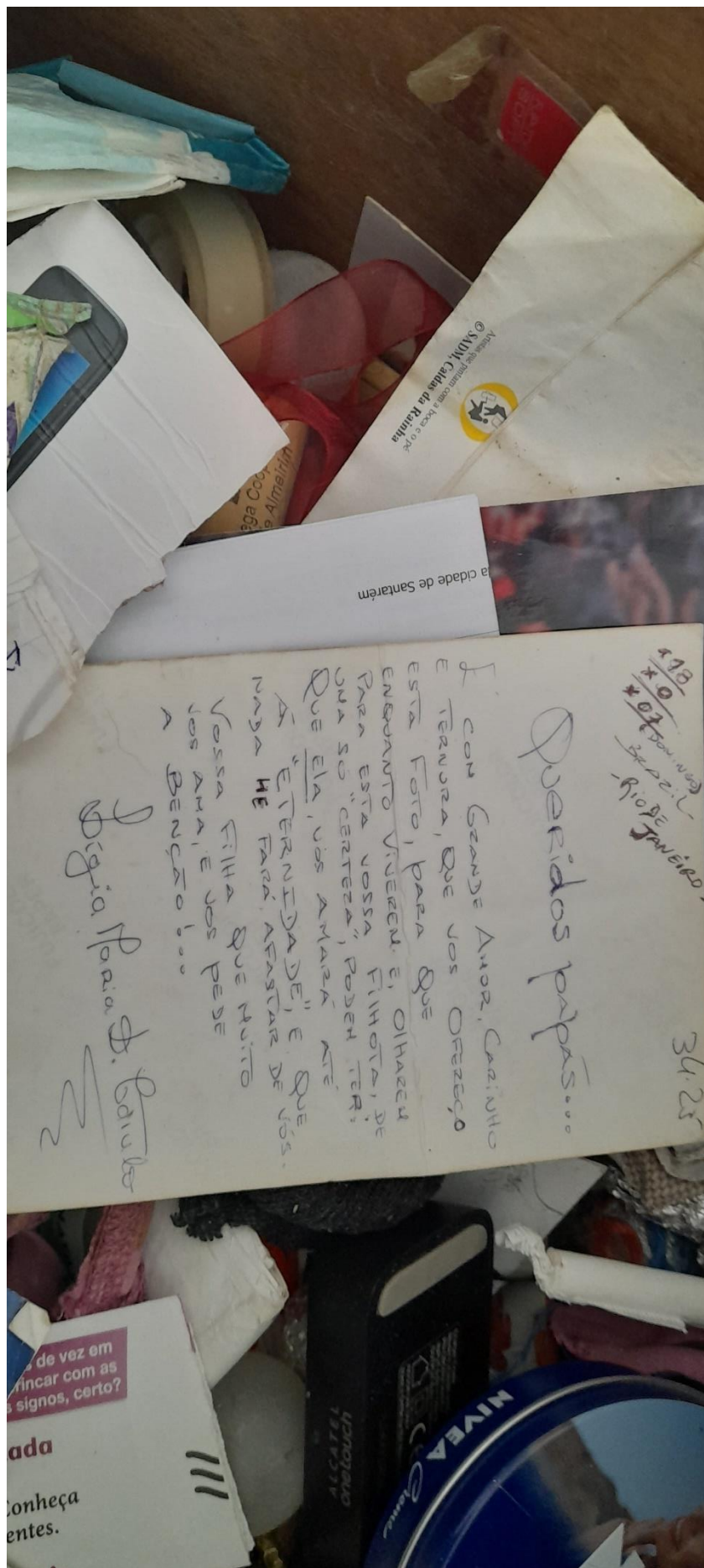


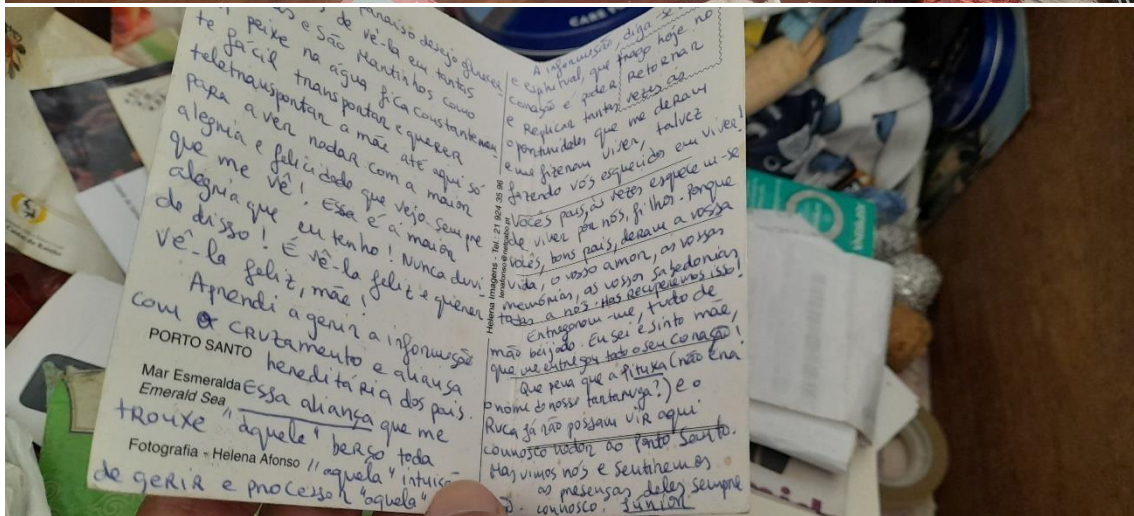


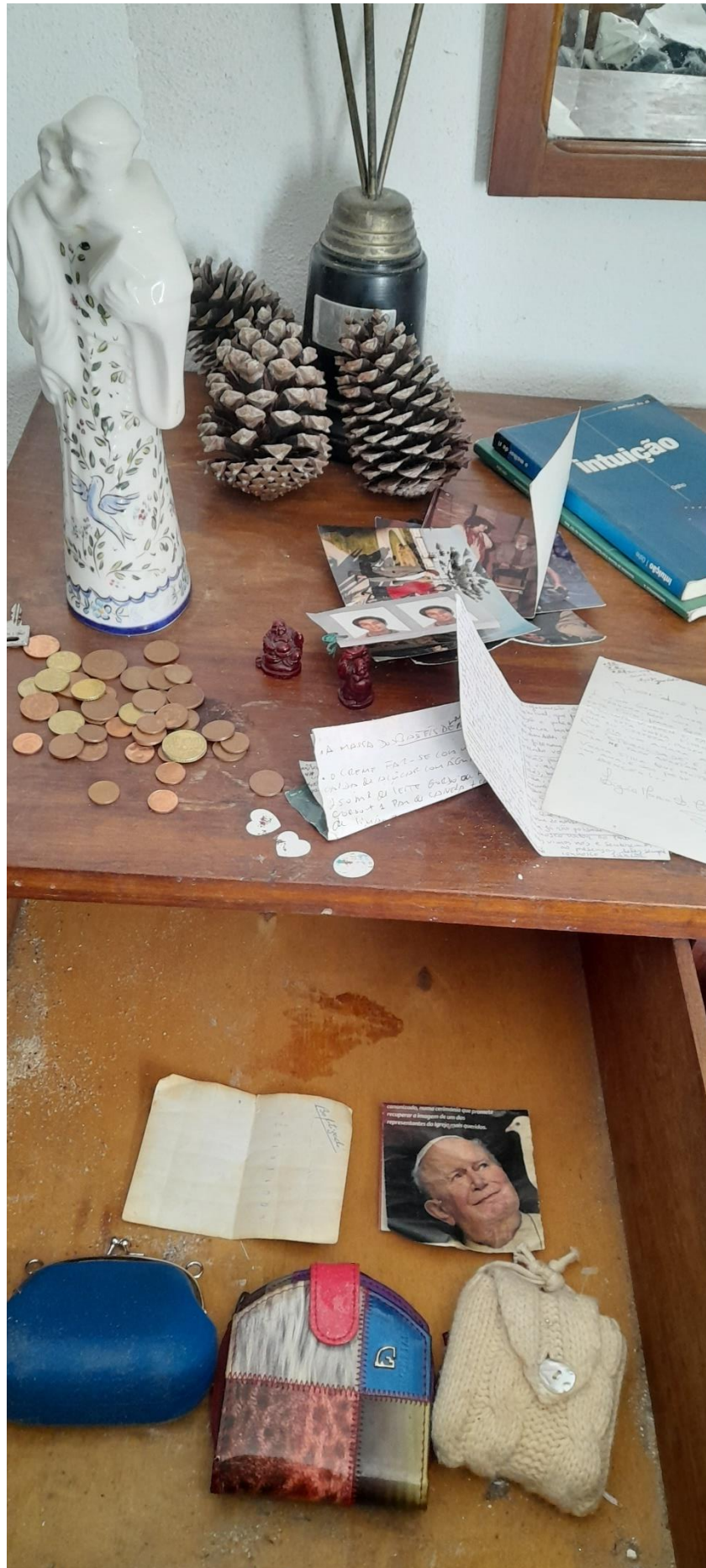


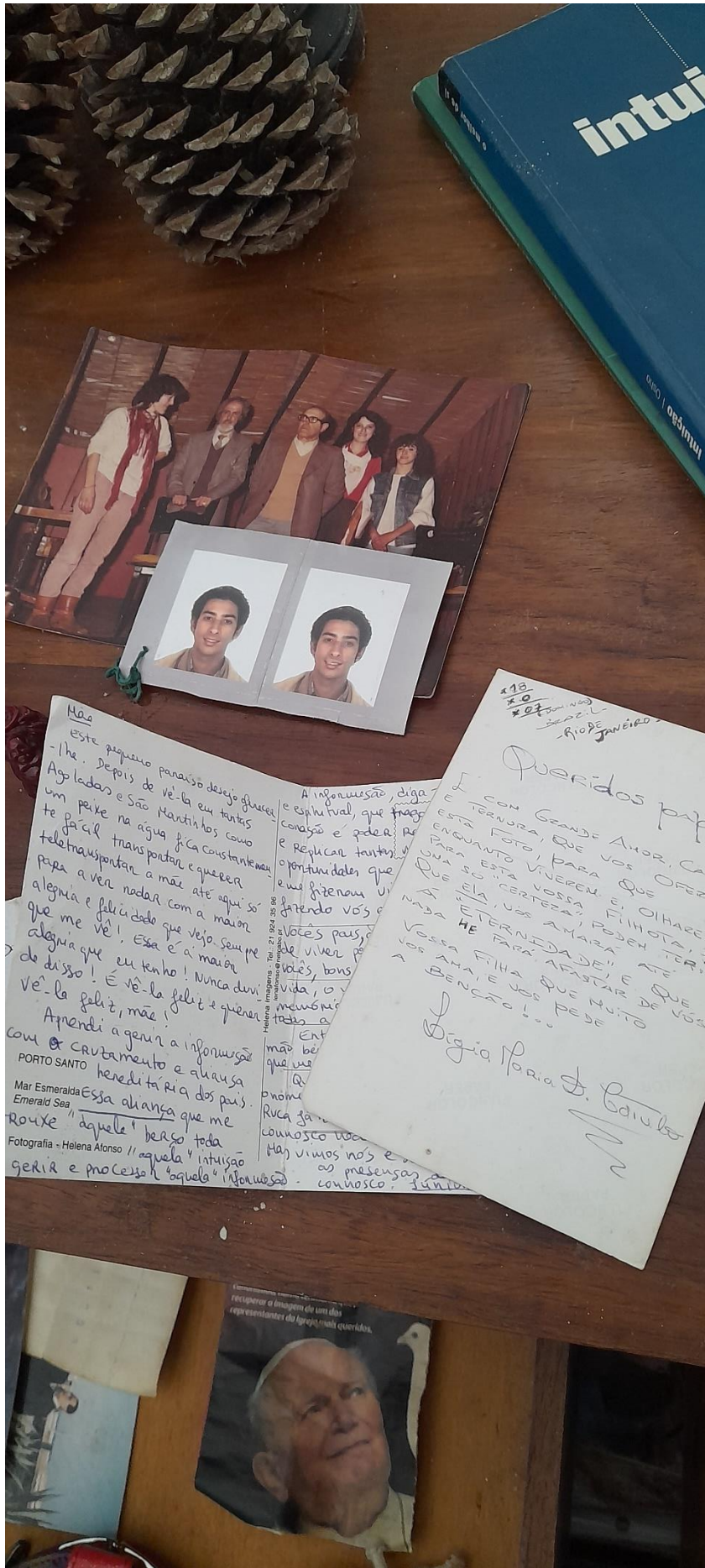






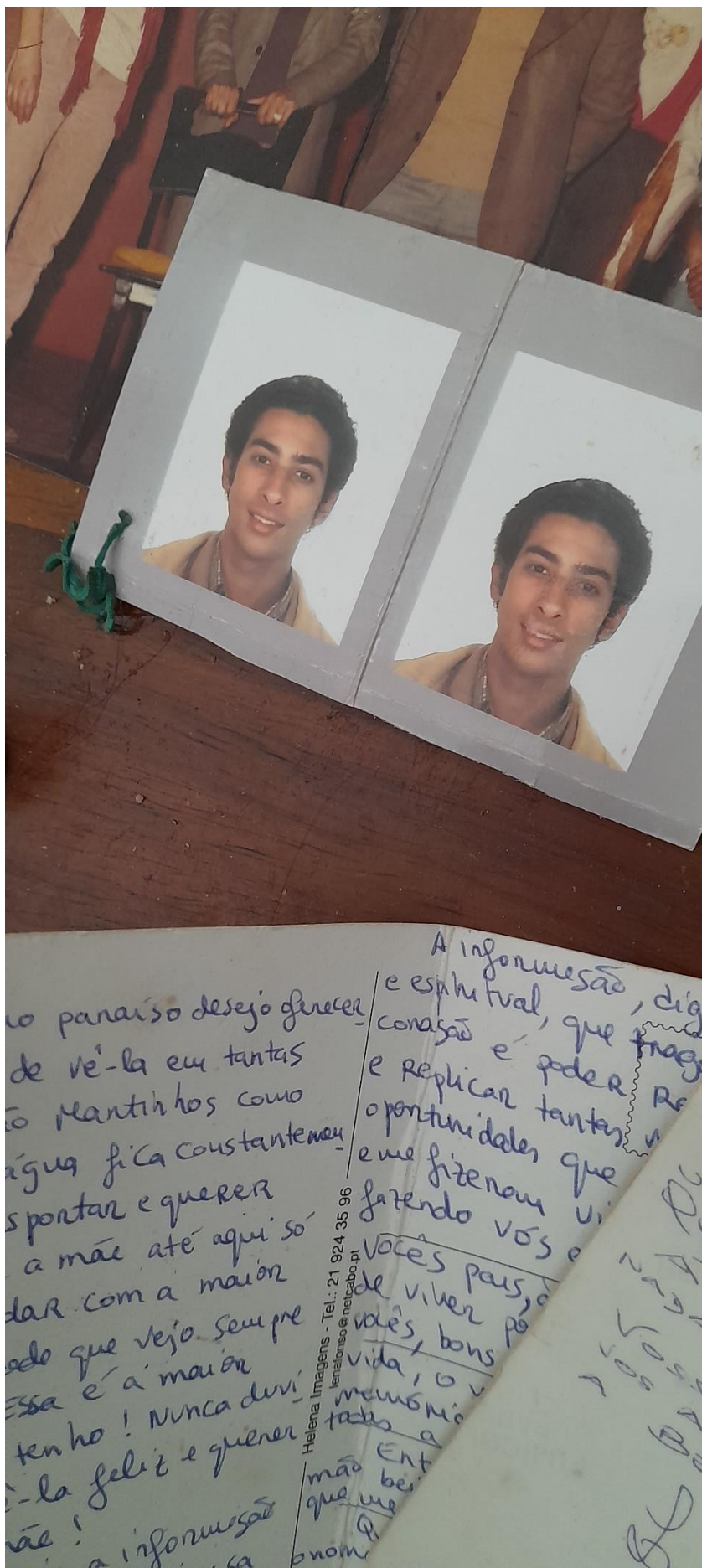






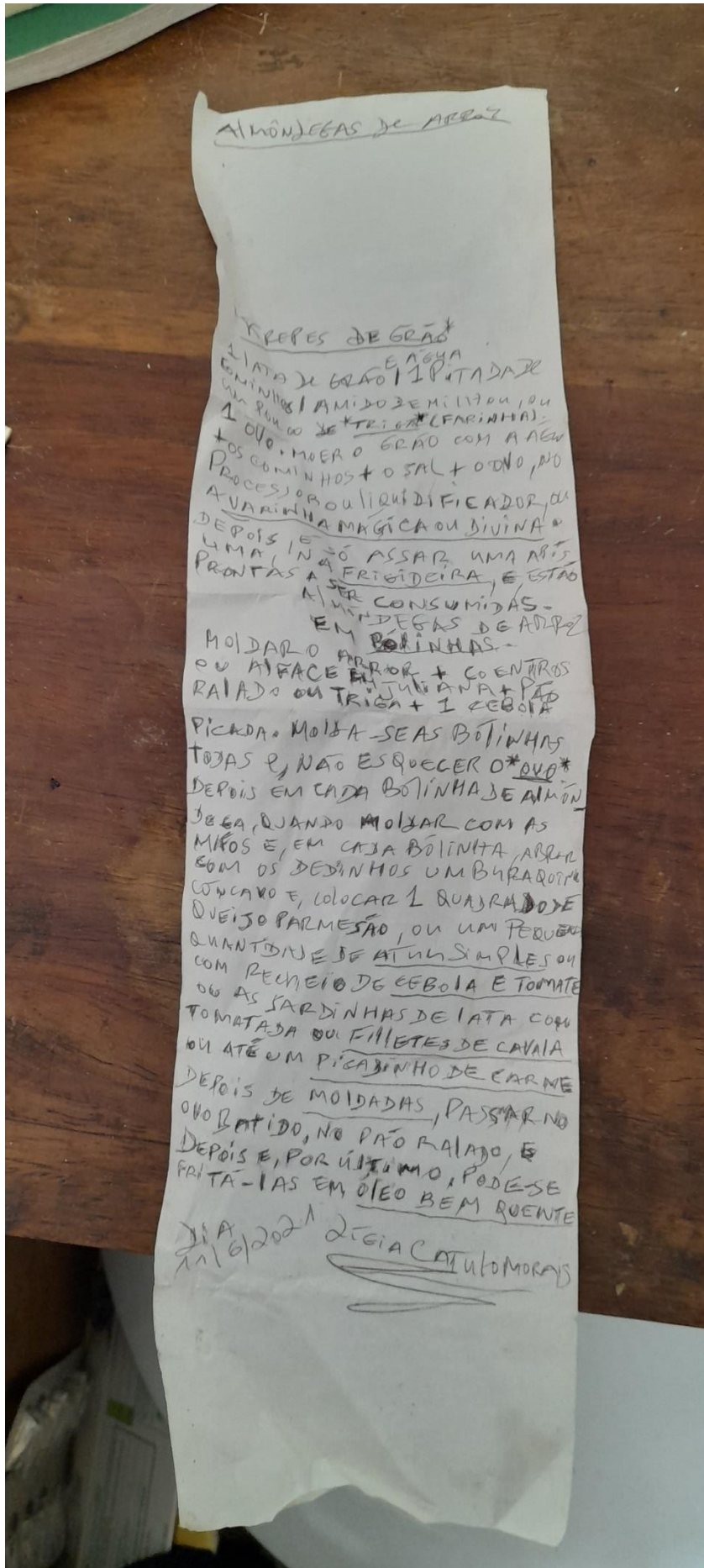








Hoje dia 9 de Agosto de 2017
o meu filho Raul Catulo
MORAIS, ESTÁ A COMEÇAR
A DEPOSITAR O SEU DINHEIRO*
NO SEU PRIMEIRO CORRE, PO
EM QUE POR ENQUANTO, ESSE
CORRE FICARÁ A MINHA
RESPONSABILIDADE. EM TUA
MÃE, JURO SINCERAMENTE E
POR AMOR A DEUS NOSSO
SENHOR E SEU PAIS SANTOS
E MODELOS DOS MELHORES PAIS
DO MUNDO PLANETA TERRA E
ELES NOSSA SENHORA *MARIÃO*,
SEU ESPÓSO SANTO S.
JOSÉ. E, SOB JURAMENTO
E... FINALMENTE E, COM A
GRACA DE DEUS NOSSO SENHOR
ESTÁS A CRESCER. A MÃE
NUNCA, PERDEU A ESPERANÇA.
NÃO FOI FÁCIL, FILHOTE, MAS
A PERSISTÊNCIA E, A FE,
NUNCA FAHARÃO, NEM NUNCA
FAHARÃO EM MIM TUA
MÃE, MÃMÃ, E MÃEZINHA.
J. G. A. CATULO MORAIS



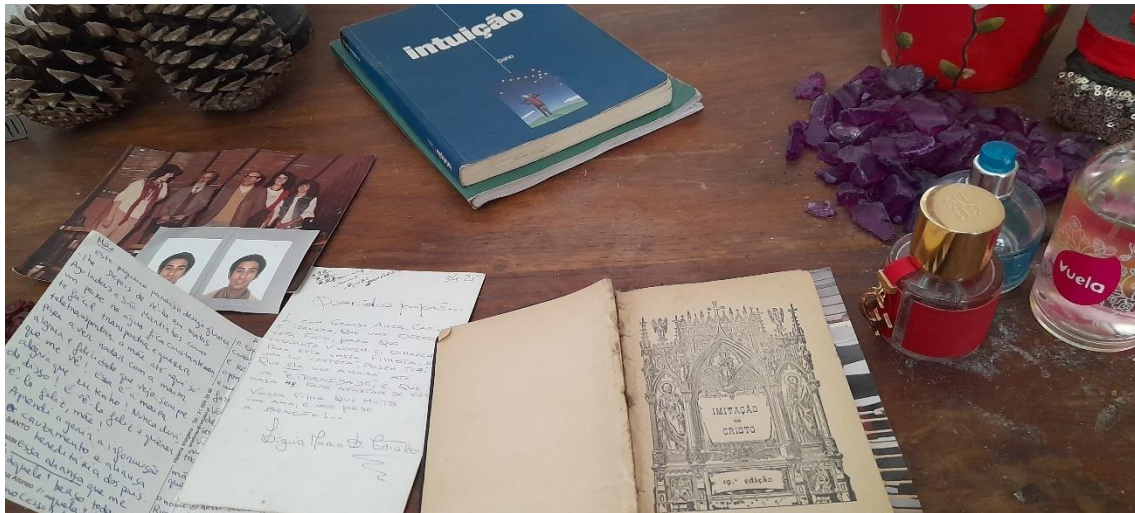
ALMONDEGAS DE AÇEITE

CRÉPES DE GRÃO*

1 LATA DE GRÃO ^{E AÇEITE} 1 PATADA DE
COMINHOS 1 AMIDO DE MILHO, OU
UM POUQUINHO DE TRIGO* (FARINHA);
1 OVO + MOER O GRÃO COM A AÇEITE
+ OS COMINHOS + O SAL + O DNO, NO
PROCESSOR OU LIQUIDIFICADOR, OU
A VARINHA MÁGICA OU DIVINA*
DEPOIS É NÃO ASSAR, UMA MÃO
LIMA NA FRIGIDICIRA, E ESTÃO
PRONTAS A SER CONSUMIDAS -
EM ALMONDEGAS DE AÇEITE
EM BOLINHAS.

MOIAR O ARROR + COENTROS
OU A FACE DE JUBANA + PÃO
RALADO OU TRIGO + 1 CEBOLA
PICADA. MOIAR SEAS BOLINHAS
TOZAS E, NÃO ESQUECER O*OVO*
DEPOIS EM CADA BOLINHA DE ALMÓN
DEGA, QUANDO MOIAR COM AS
MÃOS E, EM CADA BOLINHA, ABRI-
LHA COM OS DESENHOS UM BURACOTINHO
CONCAVO E, COLOCAR 1 QUADRADO DE
QUEIJO PARMESÃO, OU UM PEQUENO
QUANTINHO DE FEITIM SIMPLES OU
COM RECHEIO DE CEBOLA E TOMATE
OU AS SARDINHAS DE LATA COM
TOMATADA OU FILIETES DE CAVALA
OU ATÉ UM PICADINHO DE CARNE
DEPOIS DE MOIDADAS, PASSAR NO
OVO BATIDO, NO PÃO RALADO, E
DEPOIS É, POR ÚLTIMO, PODE-SE
FRITÁ-LAS EM ÓLEO BEM QUENTE

11/16/2021 REGIS CATULO MORAIS

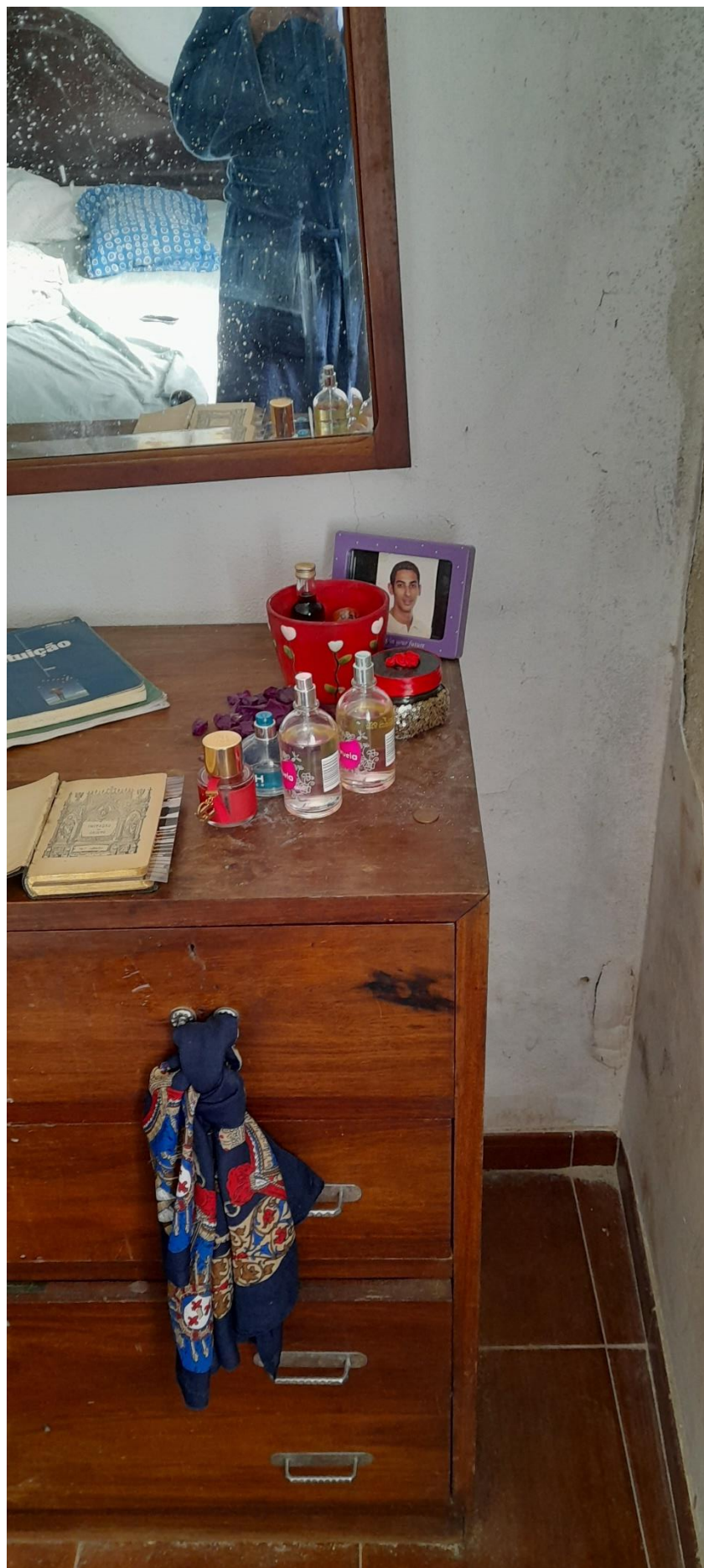






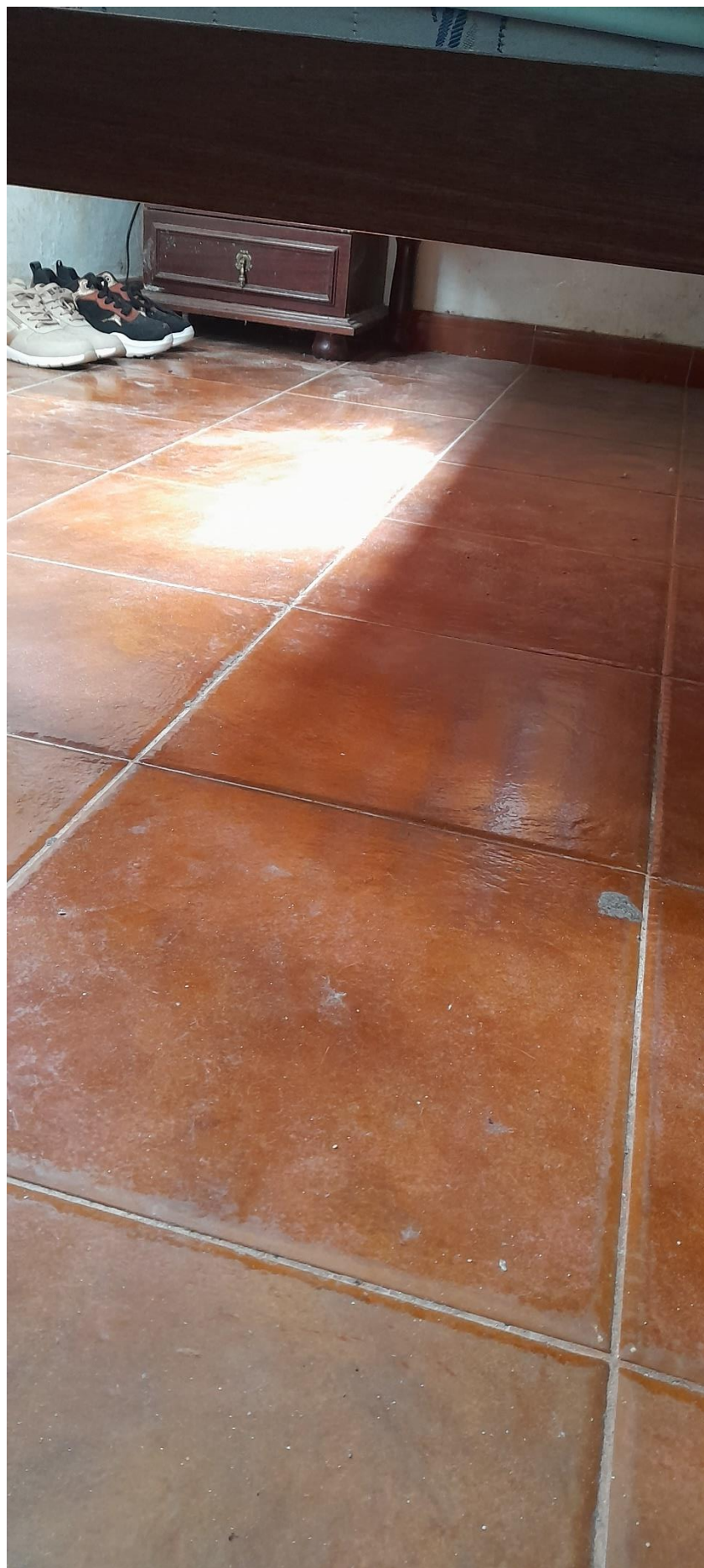






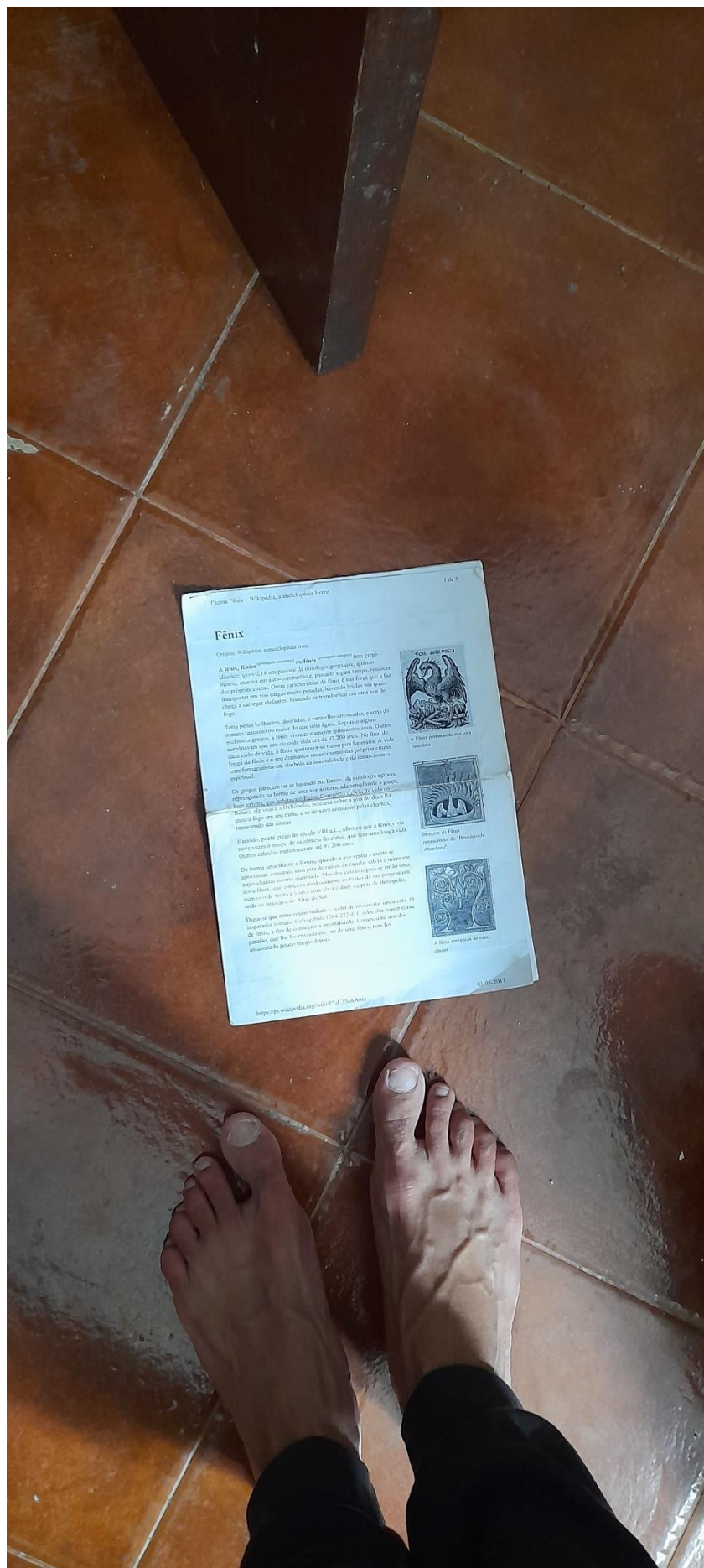


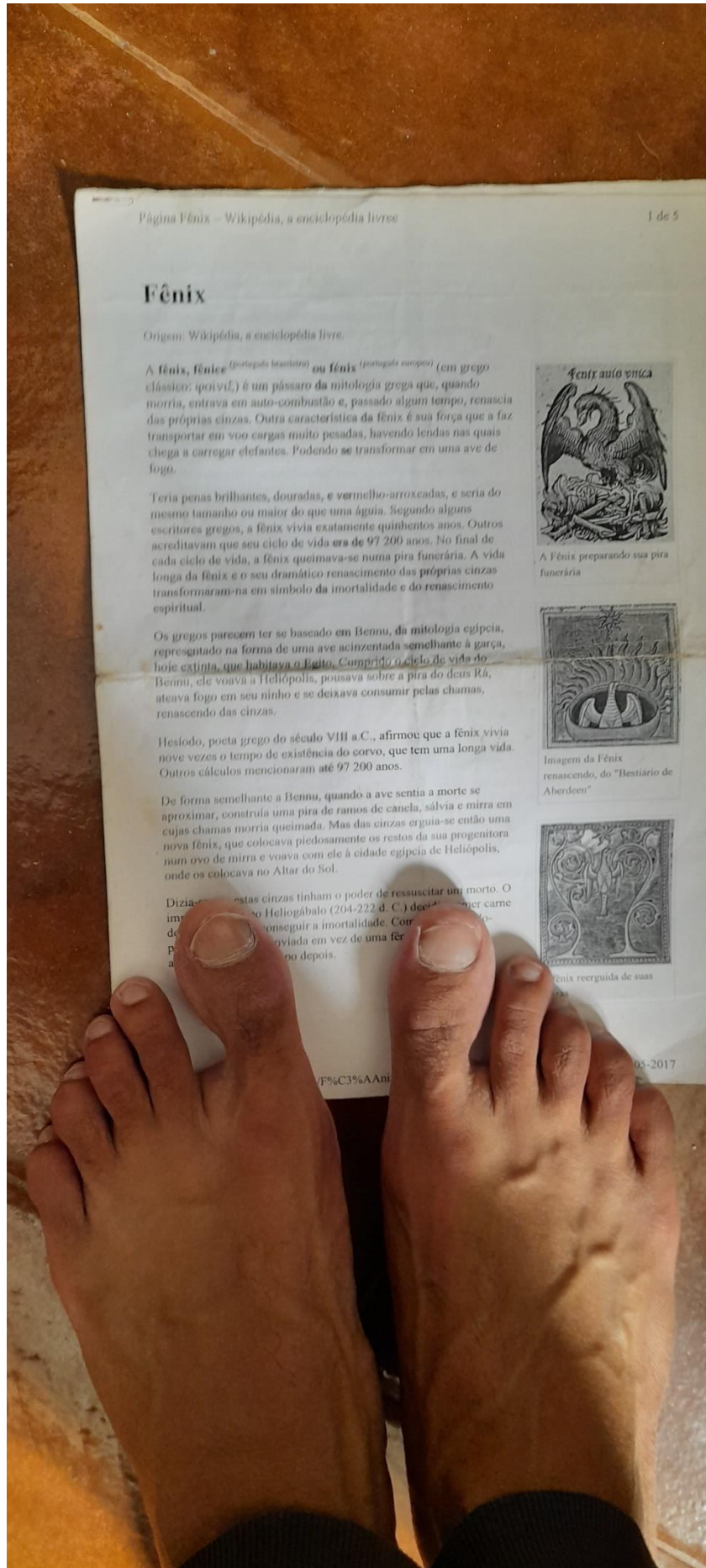




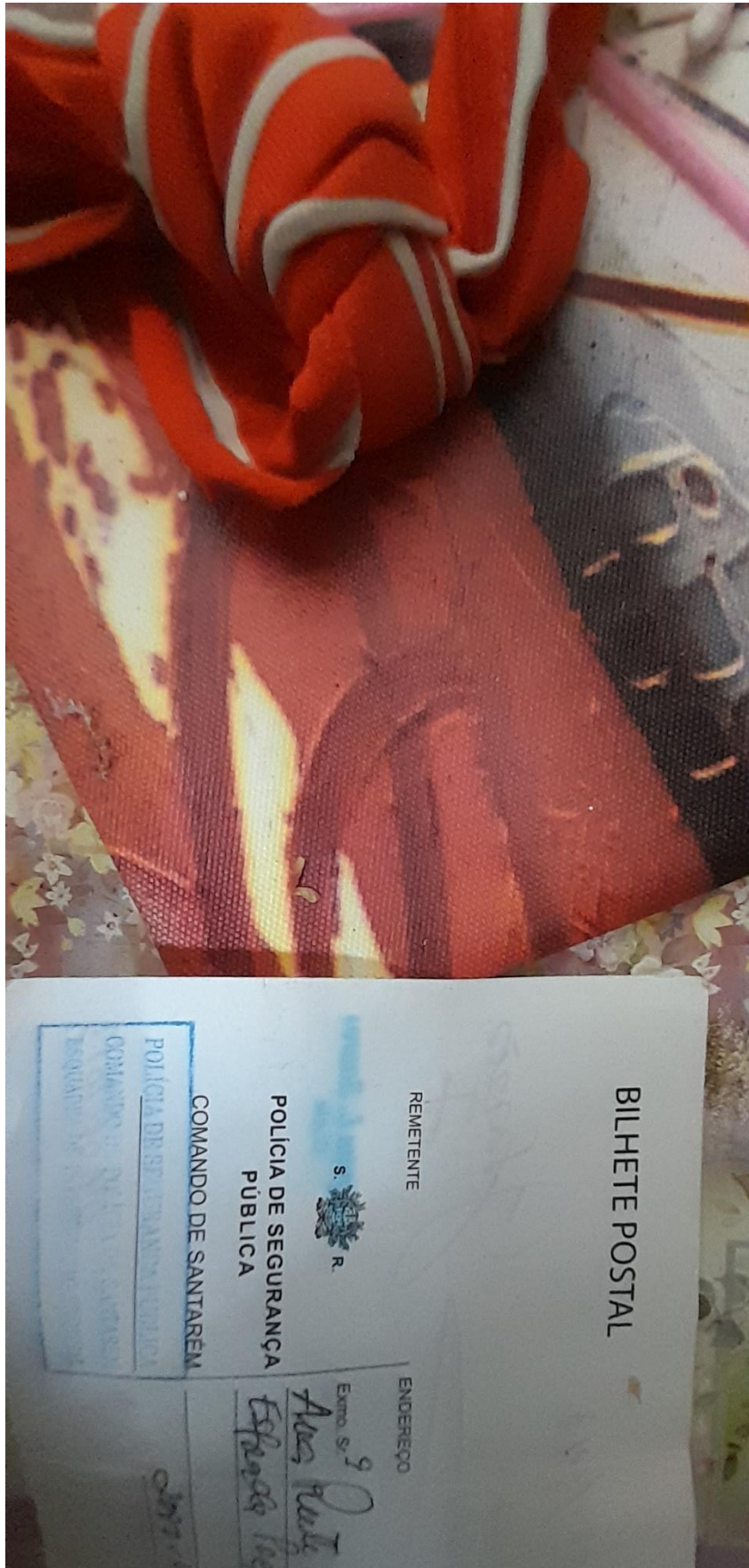


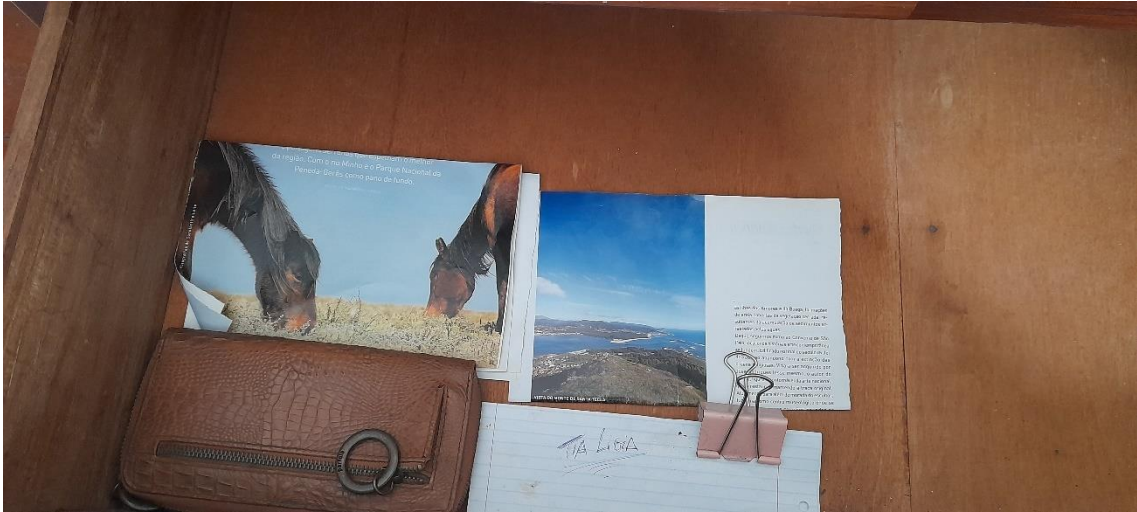








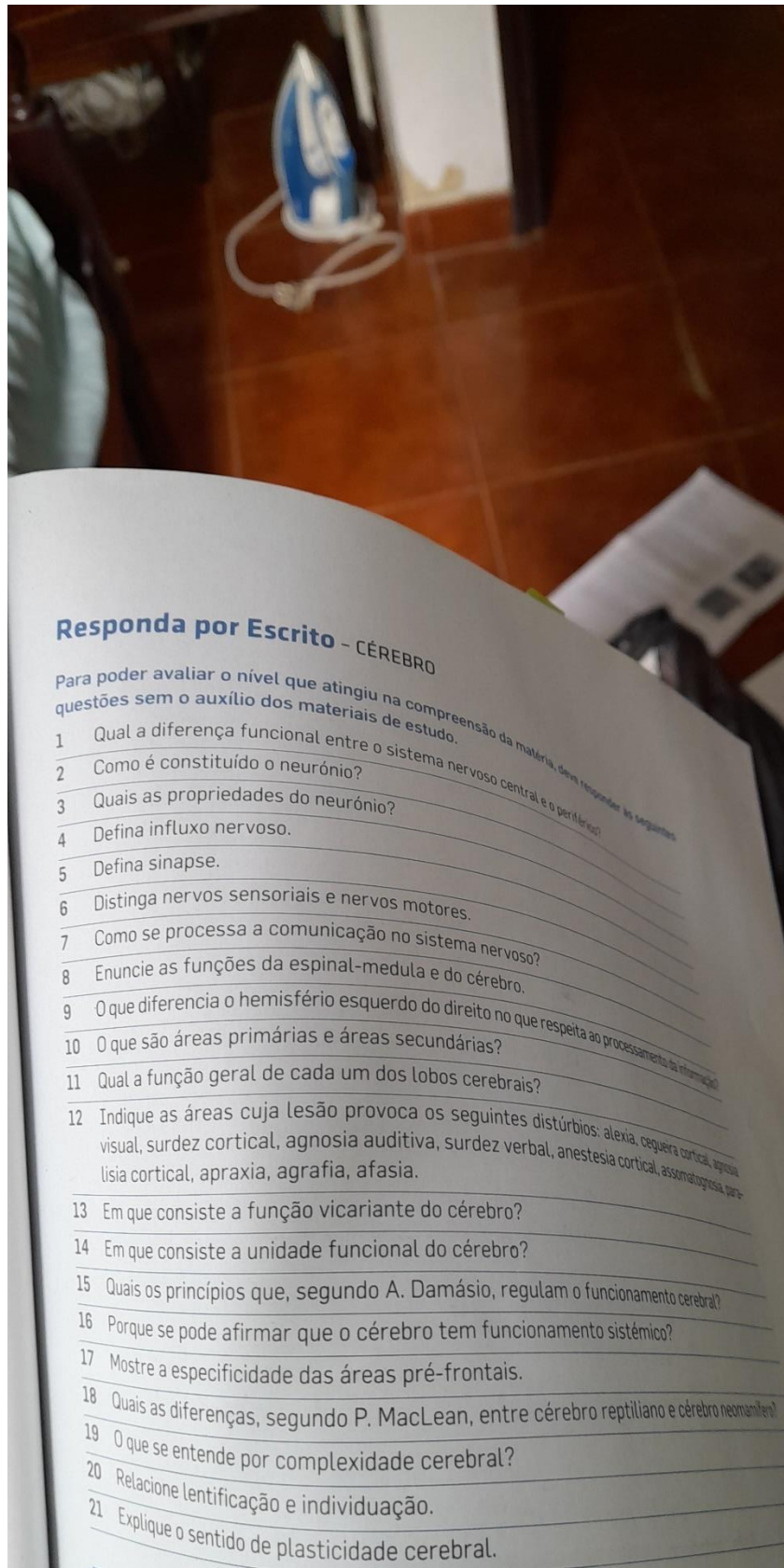


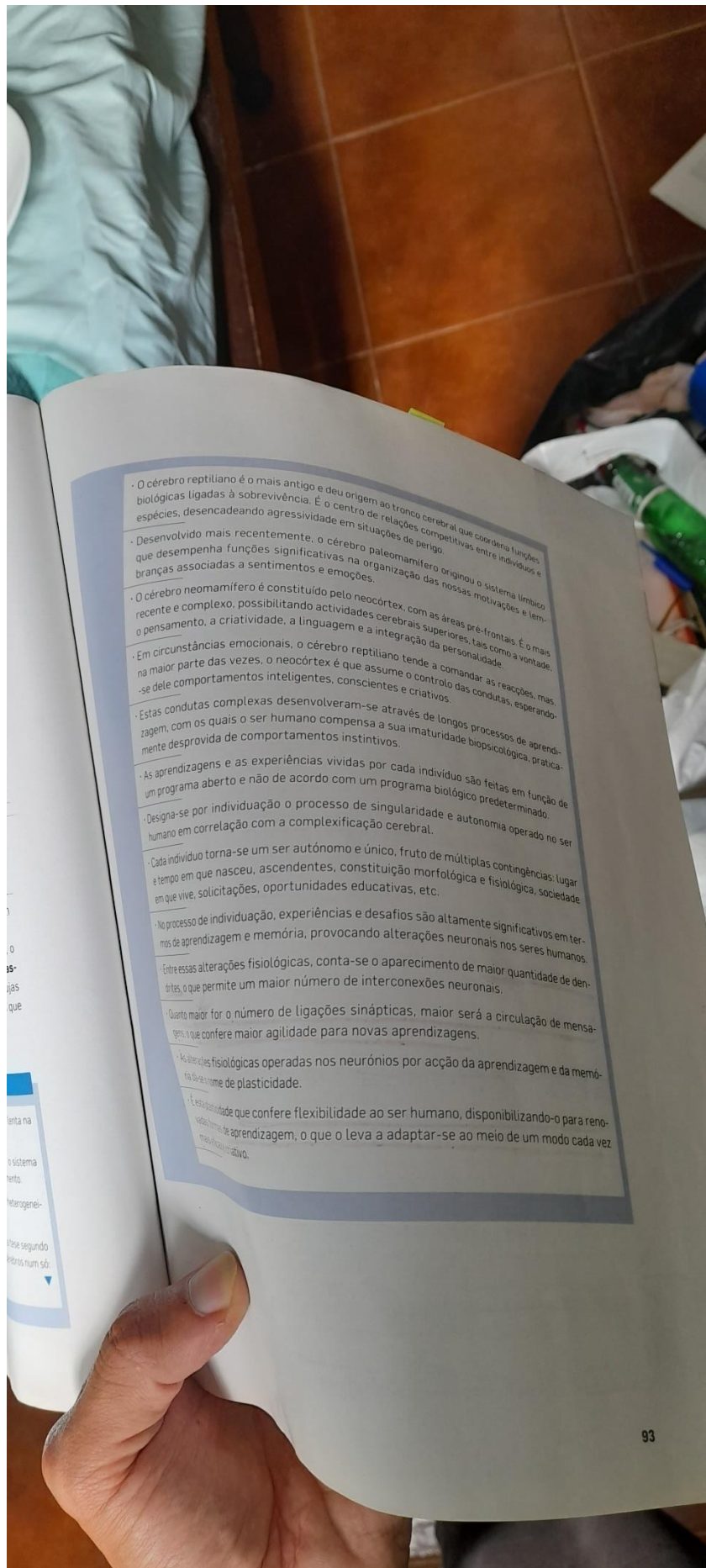




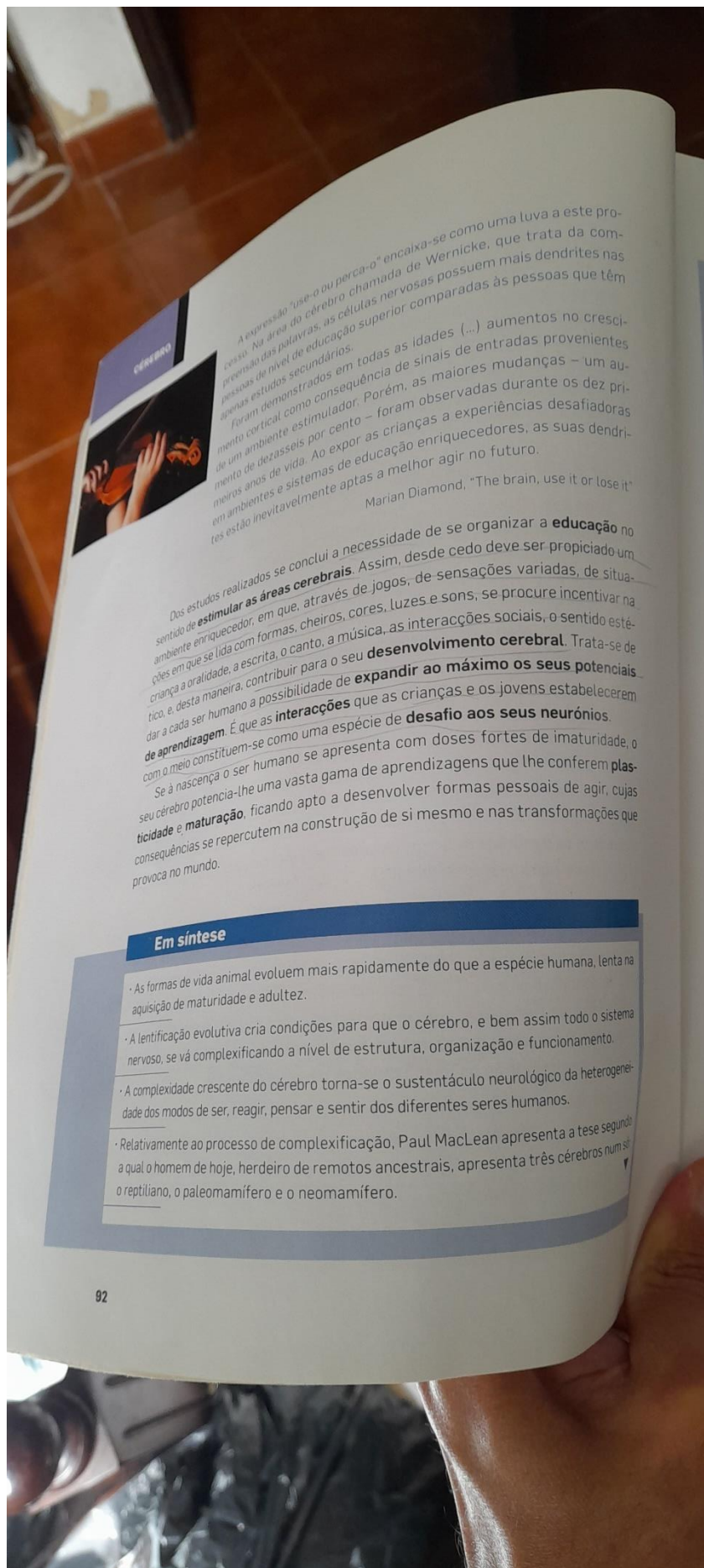








- O cérebro reptiliano é o mais antigo e deu origem ao tronco cerebral que coordena funções biológicas ligadas à sobrevivência. É o centro de relações competitivas entre indivíduos e espécies, desencadeando agressividade em situações de perigo.
- Desenvolvido mais recentemente, o cérebro paleomamífero originou o sistema límbico que desempenha funções significativas na organização das nossas motivações e emoções.
- O cérebro neomamífero é constituído pelo neocórtex, com as áreas pré-frontais. É o mais recente e complexo, possibilitando actividades cerebrais superiores, tais como a vontade, o pensamento, a criatividade, a linguagem e a integração da personalidade.
- Em circunstâncias emocionais, o cérebro reptiliano tende a comandar as reacções, mas, na maior parte das vezes, o neocórtex é que assume o controlo das condutas, esperando-se dele comportamentos inteligentes, conscientes e criativos.
- Estas condutas complexas desenvolveram-se através de longos processos de aprendizagem, com os quais o ser humano compensa a sua imaturidade biopsicológica, praticamente desprovida de comportamentos instintivos.
- As aprendizagens e as experiências vividas por cada indivíduo são feitas em função de um programa aberto e não de acordo com um programa biológico predeterminado.
- Designa-se por individuação o processo de singularidade e autonomia operado no ser humano em correlação com a complexificação cerebral.
- Cada indivíduo torna-se um ser autónomo e único, fruto de múltiplas contingências: lugar e tempo em que nasceu, ascendentes, constituição morfológica e fisiológica, sociedade em que vive, solicitações, oportunidades educativas, etc.
- No processo de individuação, experiências e desafios são altamente significativos em termos de aprendizagem e memória, provocando alterações neuronais nos seres humanos.
- Entre essas alterações fisiológicas, conta-se o aparecimento de maior quantidade de dendritos, o que permite um maior número de interconexões neuronais.
- Quanto maior for o número de ligações sinápticas, maior será a circulação de mensagens, o que confere maior agilidade para novas aprendizagens.
- As alterações fisiológicas operadas nos neurónios por acção da aprendizagem e da memória dá-se o nome de plasticidade.
- É a elasticidade que confere flexibilidade ao ser humano, disponibilizando-o para renovações constantes de aprendizagem, o que o leva a adaptar-se ao meio de um modo cada vez mais eficaz e criativo.



CÉREBRO



A expressão "use-o ou perca-o" encaixa-se como uma luva a este processo. Na área do cérebro chamada de Wernicke, que trata da compreensão das palavras, as células nervosas possuem mais dendrites nas pessoas de nível de educação superior comparadas às pessoas que têm apenas estudos secundários.

Foram demonstrados em todas as idades (...) aumentos no crescimento cortical como consequência de sinais de entradas provenientes de um ambiente estimulador. Porém, as maiores mudanças – um aumento de dezasseis por cento – foram observadas durante os dez primeiros anos de vida. Ao expor as crianças a experiências desafiadoras em ambientes e sistemas de educação enriquecedores, as suas dendrites estão inevitavelmente aptas a melhor agir no futuro.

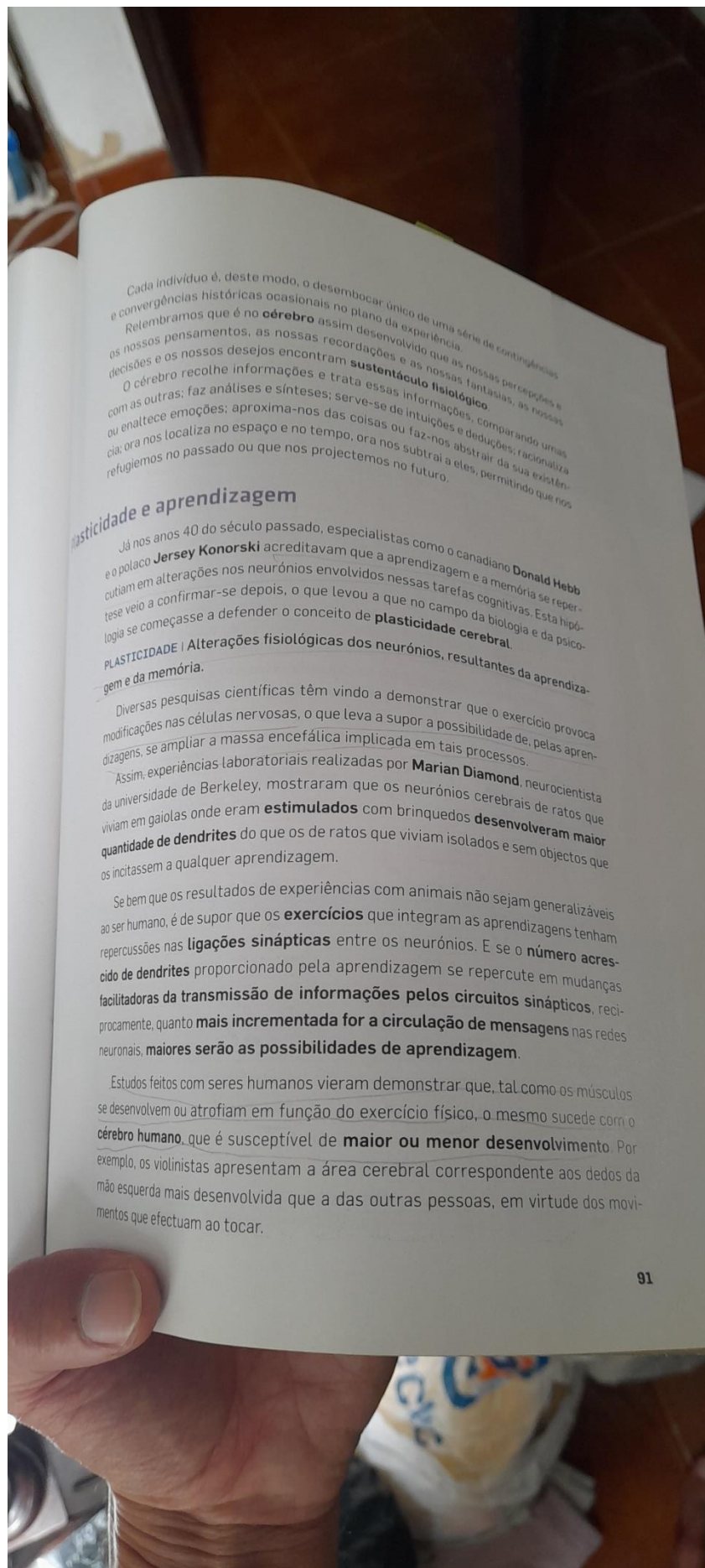
Marian Diamond, "The brain, use it or lose it"

Dos estudos realizados se conclui a necessidade de se organizar a **educação** no sentido de **estimular as áreas cerebrais**. Assim, desde cedo deve ser propiciado um ambiente enriquecedor, em que, através de jogos, de sensações variadas, de situações em que se lida com formas, cheiros, cores, luzes e sons, se procure incentivar na criança a oralidade, a escrita, o canto, a música, as interações sociais, o sentido estético, e, desta maneira, contribuir para o seu **desenvolvimento cerebral**. Trata-se de dar a cada ser humano a possibilidade de **expandir ao máximo os seus potenciais de aprendizagem**. É que as **interações** que as crianças e os jovens estabelecerem com o meio constituem-se como uma espécie de **desafio aos seus neurónios**.

Se à nascença o ser humano se apresenta com doses fortes de imaturidade, o seu cérebro potencia-lhe uma vasta gama de aprendizagens que lhe conferem **plasticidade e maturação**, ficando apto a desenvolver formas pessoais de agir, cujas consequências se repercutem na construção de si mesmo e nas transformações que provoca no mundo.

Em síntese

- As formas de vida animal evoluem mais rapidamente do que a espécie humana, lenta na aquisição de maturidade e adultez.
- A lentificação evolutiva cria condições para que o cérebro, e bem assim todo o sistema nervoso, se vá complexificando a nível de estrutura, organização e funcionamento.
- A complexidade crescente do cérebro torna-se o sustentáculo neurológico da heterogeneidade dos modos de ser, reagir, pensar e sentir dos diferentes seres humanos.
- Relativamente ao processo de complexificação, Paul MacLean apresenta a tese segundo a qual o homem de hoje, herdeiro de remotos ancestrais, apresenta três cérebros num só: o reptiliano, o paleomamífero e o neomamífero.



Cada indivíduo é, deste modo, o desembocar único de uma série de contingências e convergências históricas ocasionais no plano da experiência.
Relembramos que é no **cérebro** assim desenvolvido que os nossos pensamentos, as nossas recordações e as nossas fantasias, as nossas decisões e os nossos desejos encontram **sustentáculo fisiológico**.
O cérebro recolhe informações e trata essas informações, comparando umas com as outras; faz análises e sínteses; serve-se de intuições e deduções; racionaliza ou enaltece emoções; aproxima-nos das coisas ou faz-nos abstrair da sua existência; ora nos localiza no espaço e no tempo, ora nos subtrai a eles, permitindo que nos refugiemos no passado ou que nos projectemos no futuro.

Plasticidade e aprendizagem

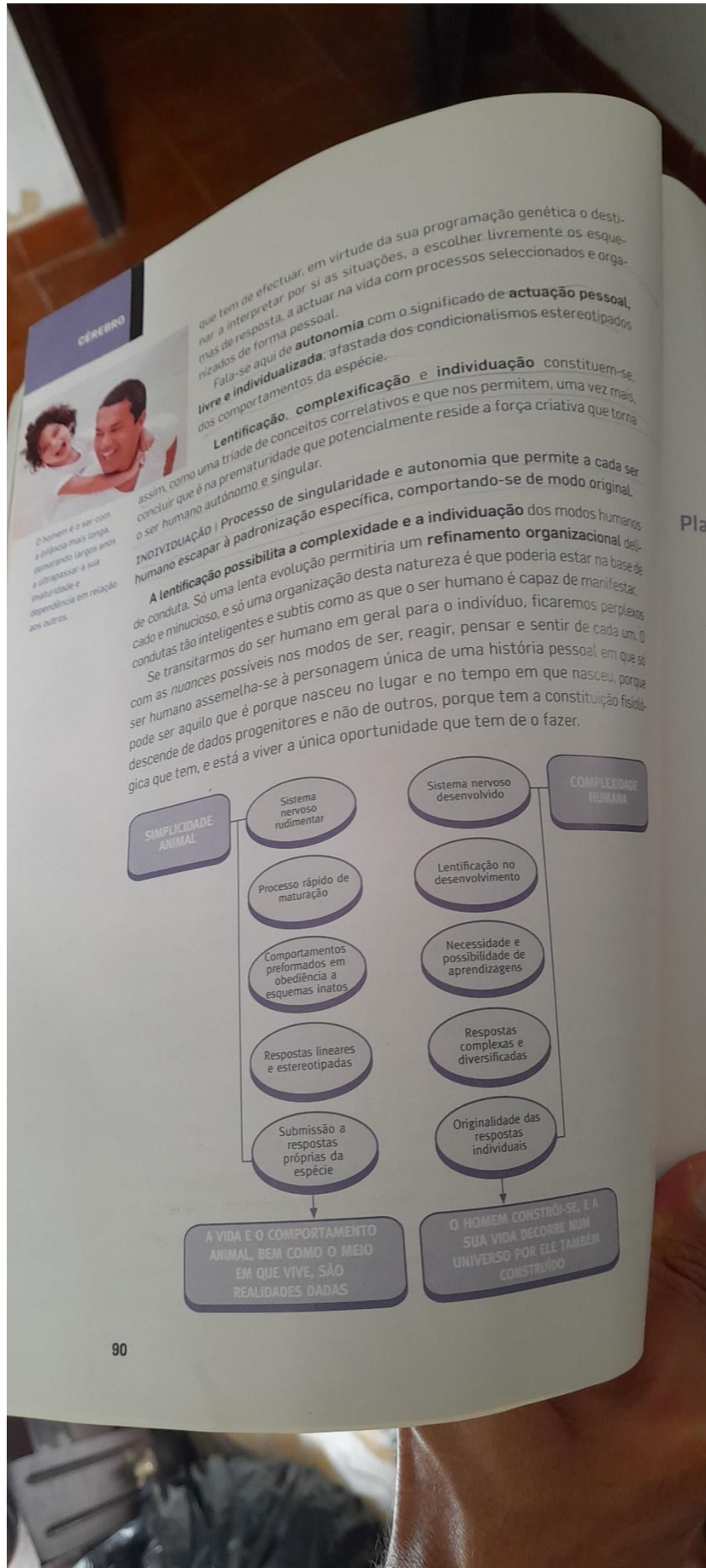
Já nos anos 40 do século passado, especialistas como o canadiano **Donald Hebb** e o polaco **Jersey Konorski** acreditavam que a aprendizagem e a memória se repercutiam em alterações nos neurónios envolvidos nessas tarefas cognitivas. Esta hipótese veio a confirmar-se depois, o que levou a que no campo da biologia e da psicologia se começasse a defender o conceito de **plasticidade cerebral**.
PLASTICIDADE | Alterações fisiológicas dos neurónios, resultantes da aprendizagem e da memória.

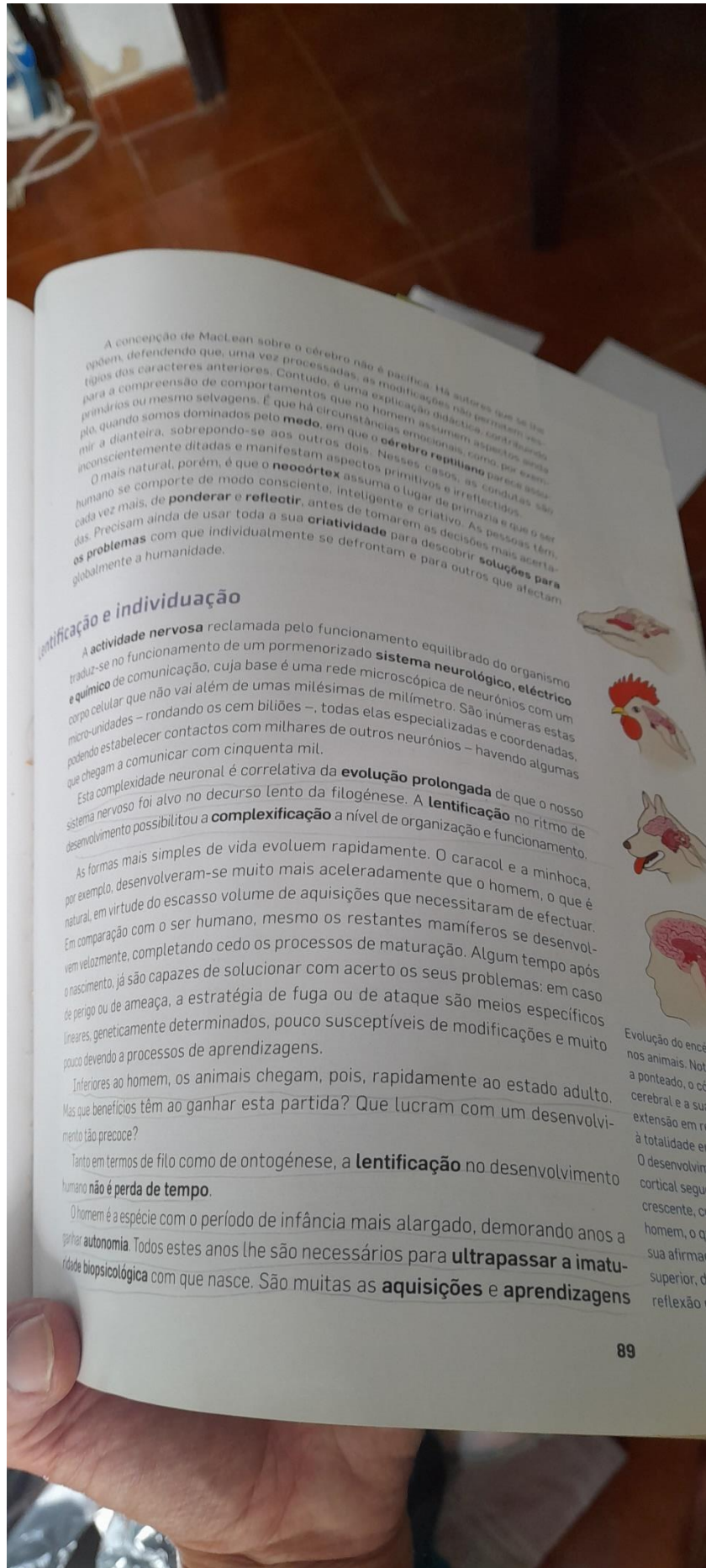
Diversas pesquisas científicas têm vindo a demonstrar que o exercício provoca modificações nas células nervosas, o que leva a supor a possibilidade de, pelas aprendizagens, se ampliar a massa encefálica implicada em tais processos.

Assim, experiências laboratoriais realizadas por **Marian Diamond**, neurocientista da universidade de Berkeley, mostraram que os neurónios cerebrais de ratos que viviam em gaiolas onde eram **estimulados** com brinquedos **desenvolveram maior quantidade de dendrites** do que os de ratos que viviam isolados e sem objectos que os incitassem a qualquer aprendizagem.

Se bem que os resultados de experiências com animais não sejam generalizáveis ao ser humano, é de supor que os **exercícios** que integram as aprendizagens tenham repercussões nas **ligações sinápticas** entre os neurónios. E se o **número acrescido de dendrites** proporcionado pela aprendizagem se repercute em mudanças **facilitadoras da transmissão de informações pelos circuitos sinápticos**, reciprocamente, quanto **mais incrementada for a circulação de mensagens** nas redes neuronais, **maiores serão as possibilidades de aprendizagem**.

Estudos feitos com seres humanos vieram demonstrar que, tal como os músculos se desenvolvem ou atrofiam em função do exercício físico, o mesmo sucede com o **cérebro humano**, que é susceptível de **maior ou menor desenvolvimento**. Por exemplo, os violinistas apresentam a área cerebral correspondente aos dedos da mão esquerda mais desenvolvida que a das outras pessoas, em virtude dos movimentos que efectuam ao tocar.





A concepção de MacLean sobre o cérebro não é pacífica. Há autores que se limitam a defender que, uma vez processadas, as modificações não permitem regressões para a compreensão de comportamentos. Contudo, é uma explicação didáctica, contribuindo para a compreensão de comportamentos que no homem assumem aspectos ainda primários ou mesmo selvagens. É que há circunstâncias emocionais, como por exemplo, quando somos dominados pelo medo, em que o cérebro reptiliano parece assumir a dianteira, sobrepondo-se aos outros dois. Nesses casos, as condutas associadas são inconscientemente ditadas e manifestam aspectos primitivos e irreflectidos. O mais natural, porém, é que o neocórtex assumo o lugar de primazia e que o ser humano se comporte de modo consciente, inteligente e criativo. As pessoas têm, cada vez mais, de ponderar e reflectir, antes de tomarem as decisões mais acertadas. Precisam ainda de usar toda a sua criatividade para descobrir soluções para os problemas com que individualmente se deparam e para outros que afectam globalmente a humanidade.

Lentificação e individuação

A actividade nervosa reclamada pelo funcionamento equilibrado do organismo traduz-se no funcionamento de um pormenorizado sistema neurológico, eléctrico e químico de comunicação, cuja base é uma rede microscópica de neurónios com um corpo celular que não vai além de umas milésimas de milímetro. São inúmeras estas micro-unidades – rondando os cem biliões –, todas elas especializadas e coordenadas, podendo estabelecer contactos com milhares de outros neurónios e coordenadas, que chegam a comunicar com cinquenta mil.

Esta complexidade neuronal é correlativa da evolução prolongada de que o nosso sistema nervoso foi alvo no decurso lento da filogénese. A lentificação no ritmo de desenvolvimento possibilitou a complexificação a nível de organização e funcionamento.

As formas mais simples de vida evoluem rapidamente. O caracol e a minhoca, por exemplo, desenvolveram-se muito mais aceleradamente que o homem, o que é natural, em virtude do escasso volume de aquisições que necessitam de efectuar. Em comparação com o ser humano, mesmo os restantes mamíferos se desenvolvem velozmente, completando cedo os processos de maturação. Algum tempo após o nascimento, já são capazes de solucionar com acerto os seus problemas: em caso de perigo ou de ameaça, a estratégia de fuga ou de ataque são meios específicos lineares, geneticamente determinados, pouco susceptíveis de modificações e muito pouco devendo a processos de aprendizagens.

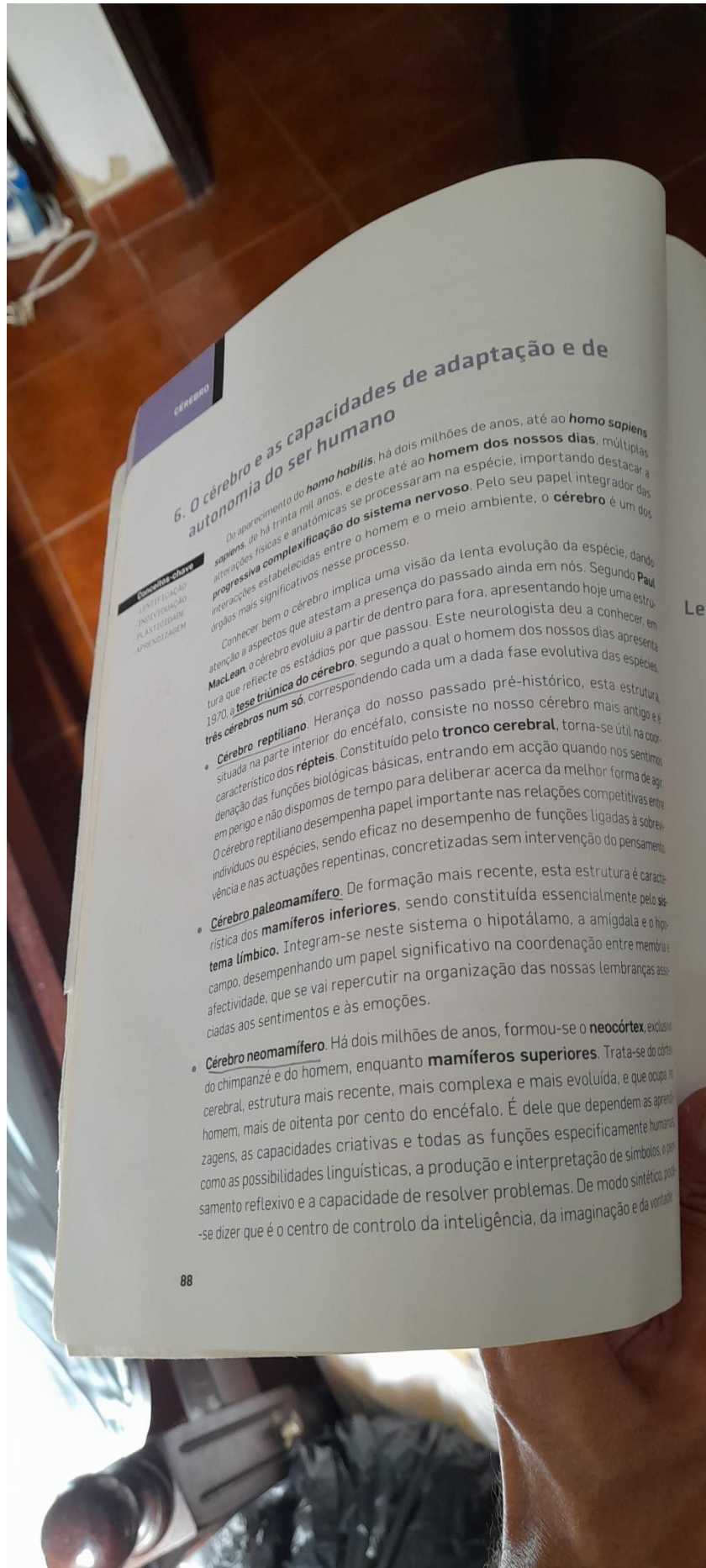
Inferiores ao homem, os animais chegam, pois, rapidamente ao estado adulto. Mas que benefícios têm ao ganhar esta partida? Que lucram com um desenvolvimento tão precoce?

Tanto em termos de filo como de ontogénese, a lentificação no desenvolvimento humano não é perda de tempo.

O homem é a espécie com o período de infância mais alargado, demorando anos a ganhar autonomia. Todos estes anos lhe são necessários para ultrapassar a imaturidade biopsicológica com que nasce. São muitas as aquisições e aprendizagens



Evolução do encéfalo nos animais. Nota-se a pontuação, o córtex cerebral e a sua extensão em relação à totalidade encefálica. O desenvolvimento cortical segue uma curva crescente, cujo ponto máximo é atingido pelo homem, o que confirma a sua afirmação superior, do ponto de vista da reflexão e



CÉREBRO

6. O cérebro e as capacidades de adaptação e de autonomia do ser humano

Conceitos-chave
INTUITOÇÃO
INSPIRAÇÃO
PLASTICIDADE
APRENDIZAGEM

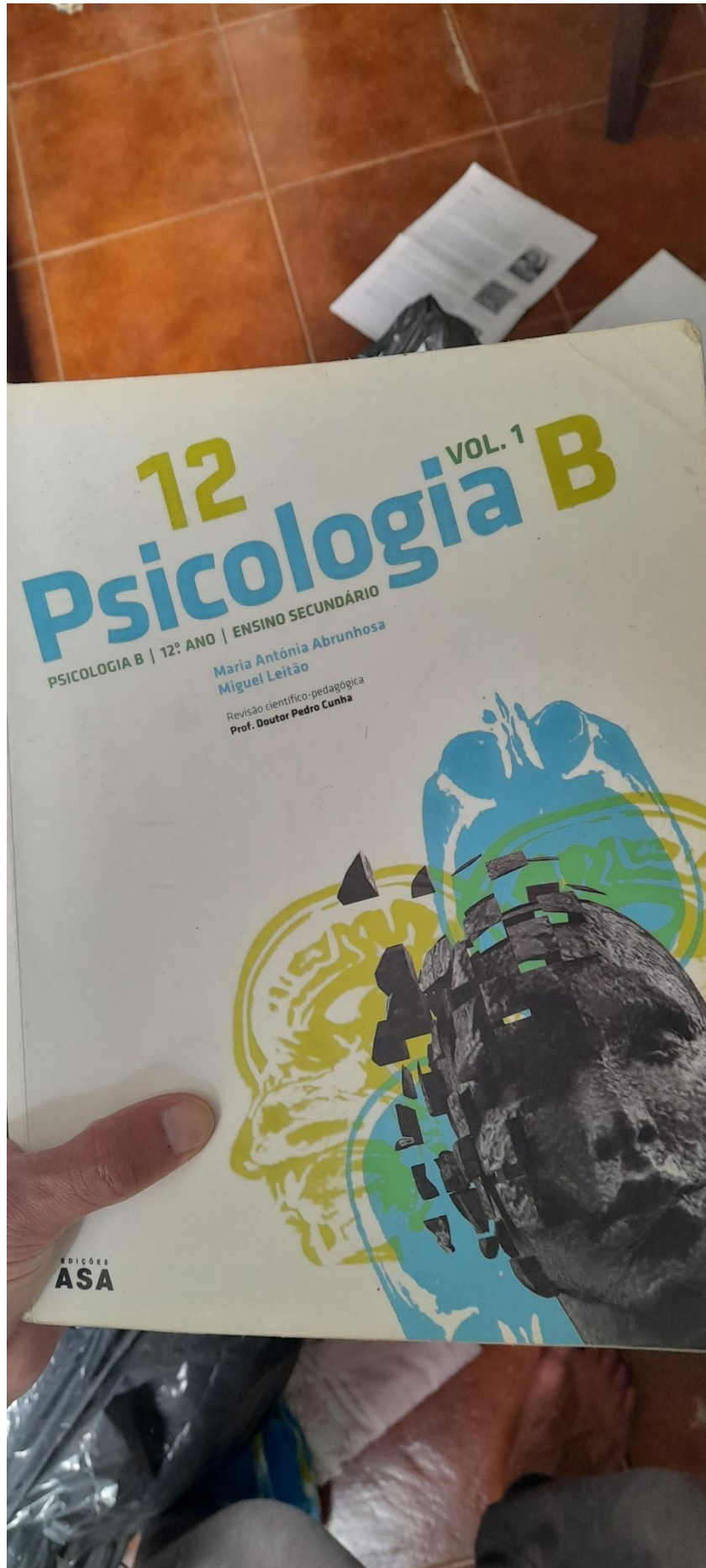
Do aparecimento do *homo habilis*, há dois milhões de anos, até ao *homo sapiens* de há trinta mil anos, e deste até ao *homem dos nossos dias*, múltiplas alterações físicas e anatómicas se processaram na espécie, importando destacar a **progressiva complexificação do sistema nervoso**. Pelo seu papel integrador dos órgãos mais significativos nesse processo.

Conhecer bem o cérebro implica uma visão da lenta evolução da espécie, dando atenção a aspectos que atestam a presença do passado ainda em nós. Segundo **Paul MacLean**, o cérebro evoluiu a partir de dentro para fora, apresentando hoje uma estrutura que reflecte os estádios por que passou. Este neurologista deu a conhecer, em 1970 a **tese triúnica do cérebro**, segundo a qual o homem dos nossos dias apresenta **três cérebros num só**, correspondendo cada um a dada fase evolutiva das espécies.

- **Cérebro reptiliano**. Herança do nosso passado pré-histórico, esta estrutura, situada na parte interior do encéfalo, consiste no nosso cérebro mais antigo e é característico dos **répteis**. Constituído pelo **tronco cerebral**, torna-se útil na coordenação das funções biológicas básicas, entrando em acção quando nos sentimos em perigo e não dispomos de tempo para deliberar acerca da melhor forma de agir. O cérebro reptiliano desempenha papel importante nas relações competitivas entre indivíduos ou espécies, sendo eficaz no desempenho de funções ligadas à sobrevivência e nas actuações repentinas, concretizadas sem intervenção do pensamento.

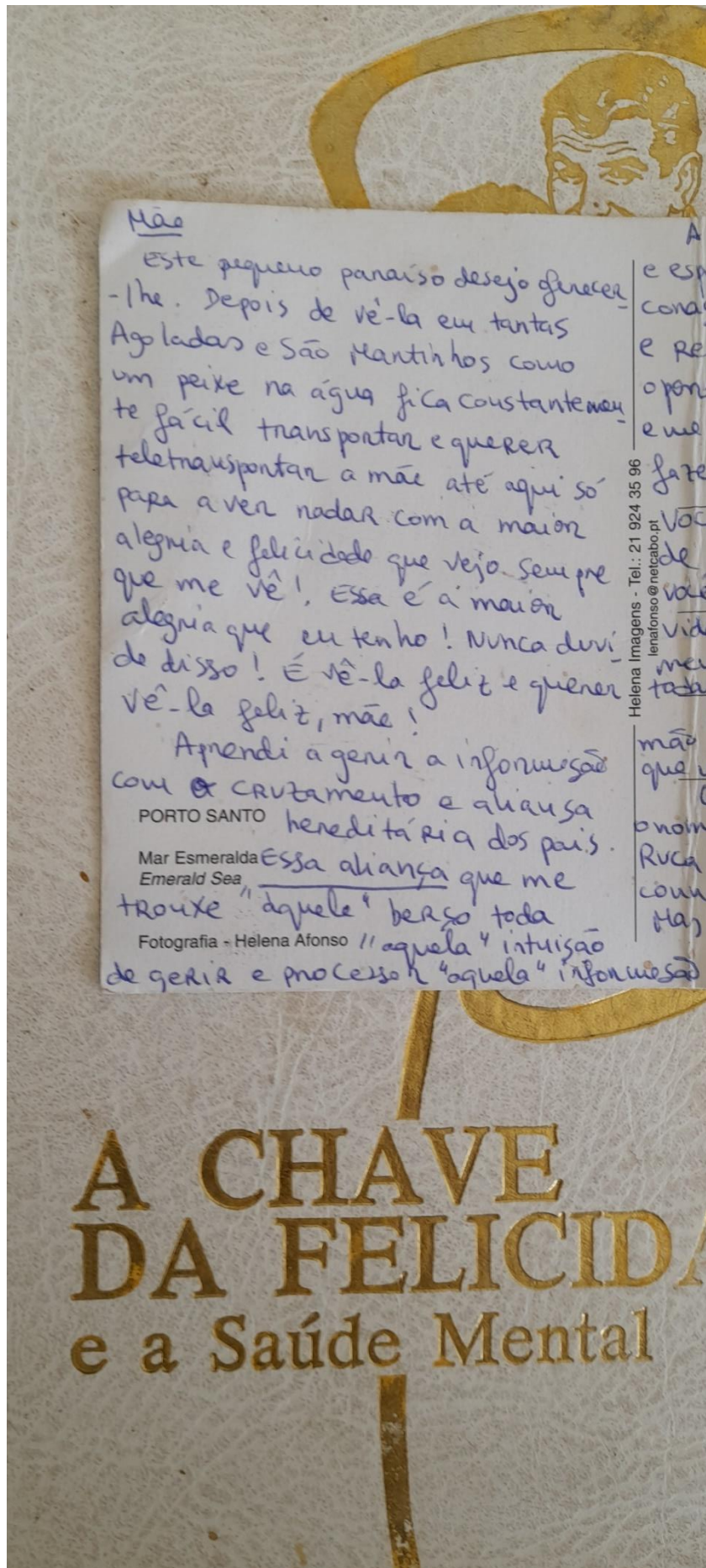
- **Cérebro paleomamífero**. De formação mais recente, esta estrutura é característica dos **mamíferos inferiores**, sendo constituída essencialmente pelo **sistema límbico**. Integram-se neste sistema o hipotálamo, a amígdala e o hipotálamo, desempenhando um papel significativo na coordenação entre memória e afectividade, que se vai repercutir na organização das nossas lembranças associadas aos sentimentos e às emoções.

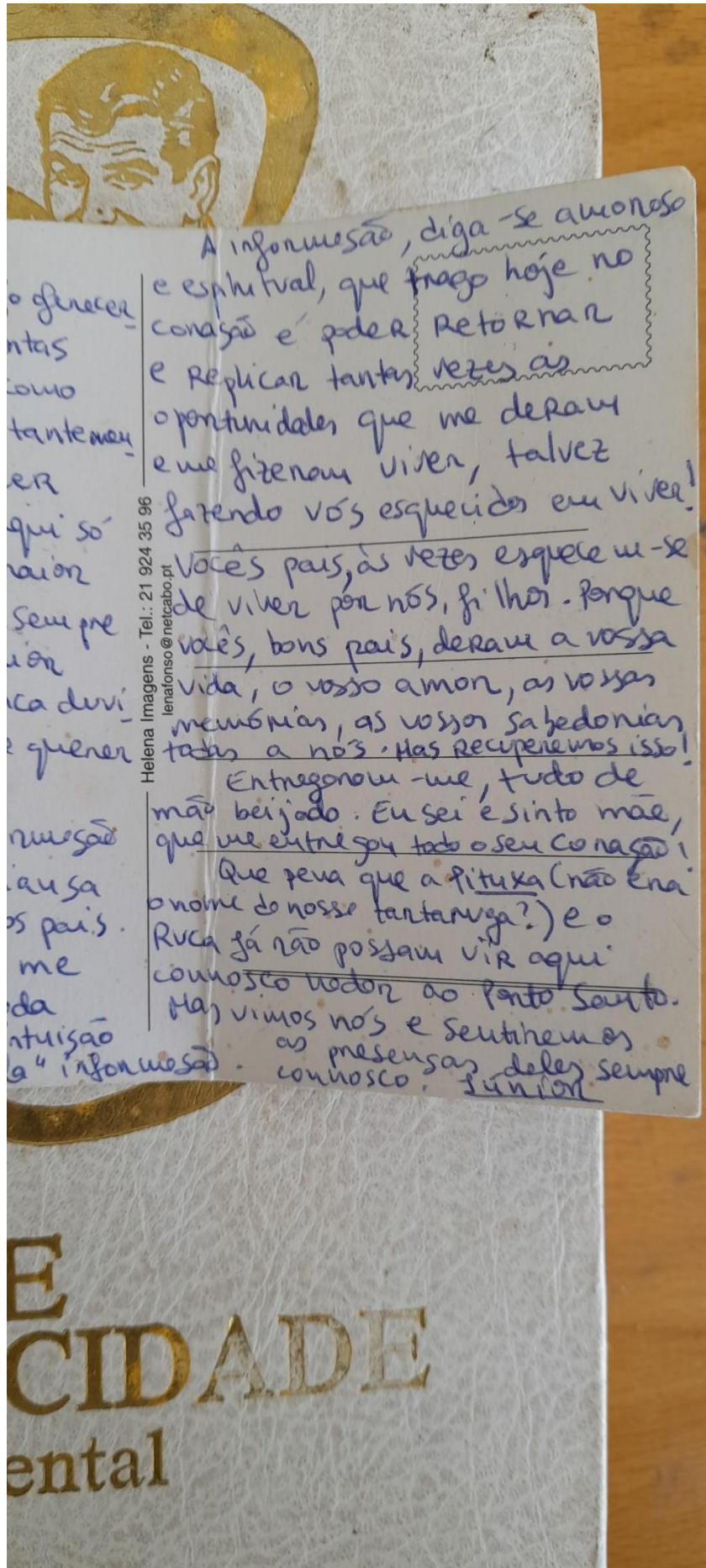
- **Cérebro neomamífero**. Há dois milhões de anos, formou-se o **neocórtex**, exclusivo do chimpanzé e do homem, enquanto **mamíferos superiores**. Trata-se do córtex cerebral, estrutura mais recente, mais complexa e mais evoluída, e que ocupa no homem, mais de oitenta por cento do encéfalo. É dele que dependem as aprendizagens, as capacidades criativas e todas as funções especificamente humanas, como as possibilidades linguísticas, a produção e interpretação de símbolos, o pensamento reflexivo e a capacidade de resolver problemas. De modo sintético, pode-se dizer que é o centro de controlo da inteligência, da imaginação e da vontade.

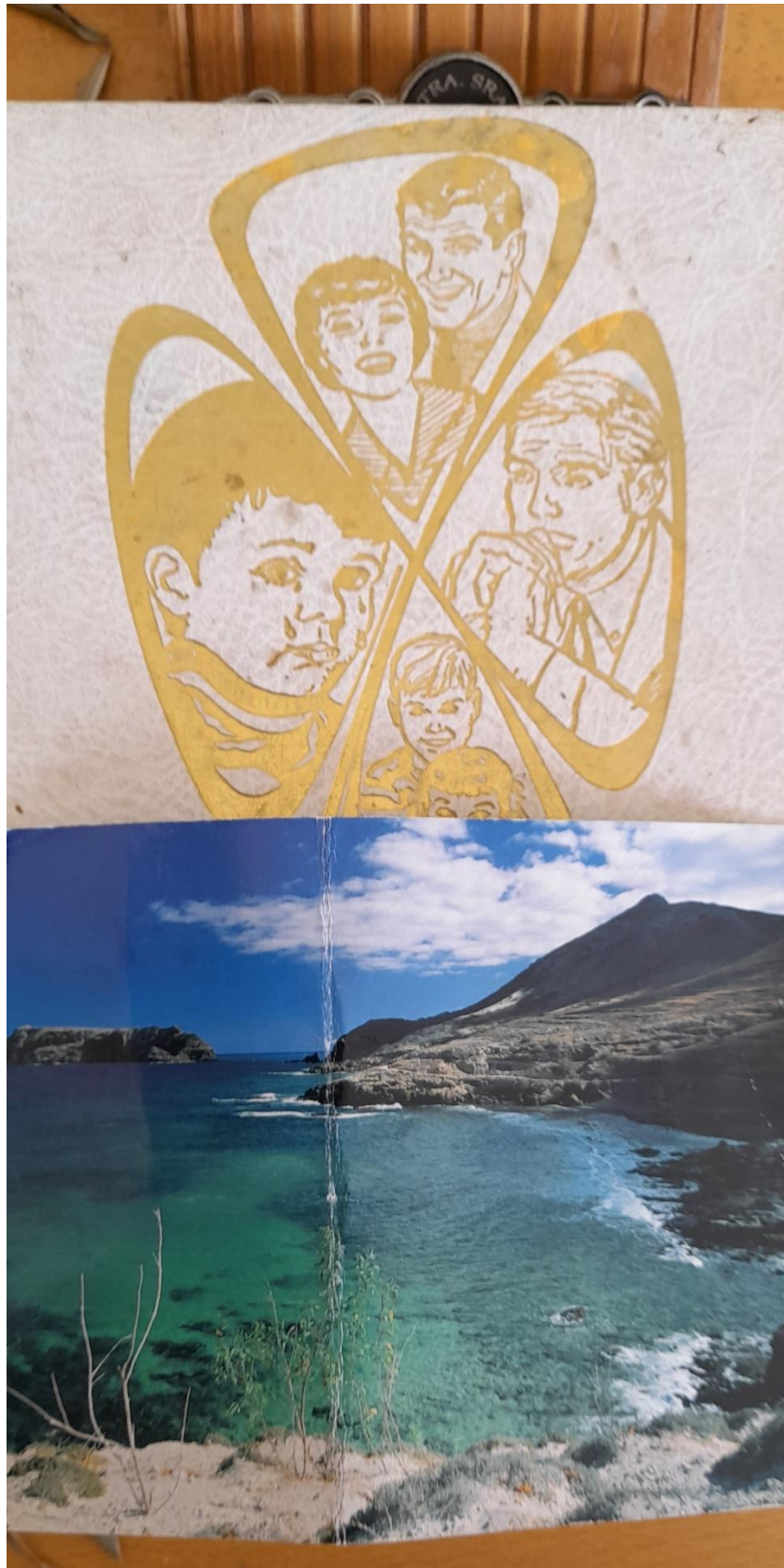












Publicado in 9/10/2022 in Illuminnatti Games in Jupiter Editions

www.jupitereditions.com

